EDIÇÃO DE HOJE
12 paginas

A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

NUMERO AVULSO
200 REIS

DIRETOR:
DR. SAMUEL DUARTE

GERENTE:
CLAUDINO MOURA

ANO XLII | JOÃO PESSÔA (Paraiba) — Quinta-eira, 26 de abril de 1934 | NUMERO 91

ANTENOR NAVARRO

AS HOMENAGENS QUE O GOVERNO E POVO PARAIBANOS PRESTAM, HOJE, Á MEMORIA DO MALOGRADO INTERVENTOR

O dia de hoje é de triste recordação para a nossa terra. Evoca a morte tragica de um jovem chefe de Estado que se afirmára, no governo, um espirito ro idealista e discipulo do imortal João Pessôa.

Hoje são passados dois anos desse tragico acontecimento. Antenor Navarro, porém, continua

cheio de patriotismo: Antenor Navarro.

Essa figura de escól, sempre voltada aos interesses da Paraiba e em quem teve a Revolução de mil novecentos e trinta um dos seus mais leais e bravos lutadores, morreu quando ia tratar de magnos interesses do seu torrão; sacrificou-se num vôo de abnegação e bôa vontade, quando no seu coração forte de moço mais ainda pulsava o amôr pelos sertanêjos necessitados; quando o sol inclemente do Nordéste requeimava as terras num horroroso e interminavel incendio; pereceu como um verdadeiro a viver com mais intensidade ainda no coração do povo paraibano, e todas as classes sociais tributam-lhe, neste momento, as mais justas e sentidas homenagens.

O PROGRAMA

A'S SEIS HORAS: — Missa, mandada celebrar pela sua exma. familia, na igreja de N. S. das Mercês, sendo oficiantes os revdmos. monsenhores Pedro Anisio, Emidio Cardoso e José Paulino.

A'S SETE HORAS: — Missa mandada celebrar pelo governador da cidade, na igreja de N. S. da Conceição.

A seguir, romaria dos amigos e admiradores do inesquecivel chefe de Estado ao seu tumulo, no Cemiterio do Senhor da Bôa Sentença. Discursará, nessa ocasião, sobre a personalidade do homenageado, o ilustre tribuno e jornalista conego Matias Freire.

A's 19 horas, o Gremio Literario "Rui Barbosa", do Instituto Comercial "João Pessôa", prestará homenagem á memoria do inesquecivel paraibano, devendo um associado aluno fazer-lhe o elogio.

A's dezenove e meia horas, o Gremio Literario "Afonso Campos", do Liceu Paraibano, renderá sua homenagem ao saudoso interventor, realizando uma sessão especial no salão de honra daquêle estabelecimento de ensino, devendo falar, especialmente convidado, sobre a figura do ilustre desaparecido, o dr. Samuel Duarte, diretor desta folha.

NÃO FUNCIONARÃO AS REPARTIÇÕES PUBLICAS

Em especial atenção aos serviços prestados á Paraiba pelo malogrado interventor Antenor Navarro, o Govêrno do Estado determinou que não funcionassem, hoje, as repartições estaduais e municipais. Esta folha, associando-se ás justas manifestações de saudade que a nossa terra presta ao digno paraibano, não dará trabalho aos seus empregados e operarios, voltando a circular no proximo sabado.

O INTERVENTOR GRATULIANO BRITO EMBARCA, HOJE, NO PAQUETE "ARATIMBÓ", DE REGRESSO A ESTE ESTADO

No paquête nacional "Aratimbó", que deixa o porto do Rio de Janeiro, com destino a Cabedêlo, embarca hoje o exmo. sr. dr. Gratuliano Brito, de regresso ao seu Estado.

Nesta capital o ilustre conterraneo terá condigna recepção, promovida pelos elementos mais representativos de todas as classes sociais, que assim darão um testemunho de apreço ao infatigavel batalhador pelos interesses da Paraiba.

As homenagens ao digno homem publico terão um cunho mais largo, pois a elas se associaram todos os municipios, cujas adesões temos publicado em varias edições.

O programa dessas festas publicaremos oportunamente, após a reunião convocada para tratar das mesmas.

O dr. Gratuliano Brito estará nesta capital, provavelmente, na proxima quarta-feira.

No Palacio da Redenção haverá hoje, ás 20 horas, uma grande reunião a fim de tratar das manifestações que serão tributadas ao interventor Gratuliano Brito, por ocasião do seu proximo regresso da metropole do país.

Ficam convidados a comparecer á referida reunião as autoridades estaduais, federais e municipais, comercio e industria, operariado e todas as classes sociais, pelas suas associações representativas.

Novo quadro de oficiais do Exercito

Rio, 25 (Nacional) — Deverá ser assinado hoje o decreto creando o quadro de oficiais de administração no Exercito. (A União).

O interventor Gratuliano Brito no Rio

Rio, 25 (Nacional) — O interventor Gratuliano Brito, em nome da Paraiba, tomou parte pessoalmente em todas as homenagens prestadas ao comandante Djalma Petit.

O chefe do Govêrno paraibano está fazendo as suas despedidas para regressar ao seu Estado.

Ontem s. exc. foi recebido pelo presidente Getulio Vargas. (A União).

A SOLIDARIEDADE DO DIRETORIO DO CENTRO POLITICO E OPERARIO Á CANDIDATURA DO DR. GETULIO VARGAS Á PRESIDENCIA CONSTITUCIONAL DA REPUBLICA

Reunin[illegible]se ext[illegible]aord[illegible]ari[illegible]mente, o diretorio dessa corporação pol[illegible]a reso[illegible]e[illegible]mitir ao chefe interino do governo o desp[illegible]o sul[illegible] de aplausos e solidariedade pela apres[illegible]ão d[illegible]o eminente brasileiro dr. Getulio Vargas á [illegible]nstitucional da Republica:

"Interventor [illegible] Figueirêdo — João Pessôa — Directorio Centro [illegible]rario envia congratulações vossencia e reafirma [illegible]de unanime da mesma corporação atitude Part[illegible]ogressista da Paraiba apoiando candidatura doutor G[illegible] Vargas á presidencia Republica novo Regimen Const[illegible]al solicitando tornar essa Interventoria extensivas [illegible]ções e solidariedade ao ministro José Americo insigne [illegible]ador vitoriosos destinos da Paraiba. Francisco Sales, [illegible]o Mauricio de Mélo, João José Meireles, Manuel Ara[illegible] Francisco de Ass[illegible] Evaristo Mo[illegible]teiro, Mardokêo Nacre[illegible]neas Rocha, José [illegible]valcanti, [illegible] de Barros, José Menino da Silva, Herme[illegible]pes Mac[illegible] Domingos Sorrentino, J[illegible] Bezerra de M[illegible]s, [illegible] Pereira de Sena, Olimpio [illegible]auricio de Ara[illegible]jo."

TESOURO DO ESTADO DA PARAÍBA

Balancête de Receita e Despêsa do mês de março de 1934.

RECEITA	Parcelas	Totais
RENDAS DO ESTADO		
Renda Ordinaria	961:827$401	
Renda Extraordinaria	40:268$610	
Renda com Aplicação Especial	40:003$009	1.042:099$020
DEPOSITOS		
Montepio do Estado	67:173$071	
Origens Diversas	12:869$900	
Agentes Pagadores	60:272$500	140:315$471
MOVIMENTO DE FUNDOS		
Recebedoria de Rendas	429:793$300	
Repartições Fiscais do Interior	82:565$276	
Suprimentos liquidados em balancêtes .	199:000$000	
Publicações Oficiais	112$500	711:471$076
CONTA ESPECIAL DO PORTO DE CABEDÊLO		
Produto da taxa 2% ouro		500:648$700
BANCO DO BRASIL		
Retirado p|c do credito de 6.000:000$000		1.430:000$000
SOMA DA RECEITA		3.824:534$267
SALDOS EM 28 DE FEVEREIRO		
Na Tesouraria Geral	24:870$887	
Nas Repartições Fiscais do Interior ..	128:684$697	
Em Bancos	1.531:875$040	1.685:430$624
		5.509:964$891

DESPESA	Parcelas	Totais
DESPESAS DO ESTADO		
Govêrno do Estado	11:249$600	
Secretaria do Interior	518:346$307	
Secretaria da Fazenda	591:647$313	1.121:243$220
DEPOSITOS		
Montepio do Estado	75:771$922	
Caixa Economica	300$000	
Origens Diversas	15:038$700	
Agentes Pagadores	21:500$000	112:610$622
MOVIMENTO DE FUNDOS		
Saldos recolhidos á Tesouraria Geral ..	595:443$723	
Suprimentos ás Repartições Fiscais do Interior	189:700$000	785:143$723
RESTOS A PAGAR		
Importancia de despêsas relativas a exercicios anteriores a 1932 pagas neste mês	57:062$800	
Idem de 1932, idem	20:749$900	
Idem de 1933, idem	190:104$100	267:916$800
CONTA ESPECIAL DA E. T. LUZ E FORÇA		
Despêsa neste mês		1.350:000$000
CONTA ESPECIAL DO PORTO DE CABEDÊLO		
Despesa neste mês		162:237$730
SOMA DA DESPÊSA		3.799:152$095
SALDOS EM 31 DE MARÇO		
Na Tesouraria Geral	37:978$816	
Nas Repartições Fiscais do Interior ..	111:379$990	
Em Bancos	1.561:453$990	1.710:812$796
		5.509:964$891

Secção de Contabilidade, 25 de abril de 1934.

VISTO — **Luis Franca Sobrinho**, chefe de secção. **Olivardo Medeiros**, 2.° contabilista.

DEMONSTRAÇÃO das Rendas Estaduais arrecadadas no mês de março de 1934 pelas Repartições abaixo discriminadas:

DISCRIMINAÇÃO	Tesouro	Recebedoria de Rendas	Repartições Fiscais do Interior	Totais
Renda Ordinaria	49:227$680	454:848$980	457:750$741	961:827$401
Renda Extraordinaria	21:359$600	6:560$620	12:348$390	40:268$610
Renda com Aplicação Especial	$	13:890$300	26:112$709	40:003$009
SOMA	70:587$280	475:299$800	496:211$840	1.042:099$020

Secção de Contabilidade, 25 de abril de 1934.

Visto — **Luis Franca Sobrinho**, chefe da secção. **Olivardo Medeiros**, 2.° contabilista.

PARTE OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

GOVERNO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO GOVÊRNO DO DIA 24:

Despachos:

Petição de d. Laurides E[illegible]ilia Gama, professora diplomada, s[illegible]icitando subvenção para a escola p[illegible]ticular de que é diretora. — Agua[illegible]de oportunidade.

Idem de Antonio Correia Sobrinh[illegible] escrivão interino do distrito de Agua Branca, solicitando a sua efetivação no referido cargo. — Como requer.

—

EXPEDIENTE DO GOVÊRNO DO DIA 25:

Decretos:

O Secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pelo expediente da Interventoria Fed[illegible]ral neste Estado, resolve efetivar o ci[illegible]dão Antonio Correia Sobrinho no ca[illegible]go de escrivão do distrito de Agu[illegible] Branca, do municipio de Princesa, que vinha exercendo interinamente, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pelo expediente da Interventoria Federal neste Estado, resolve nomear Severino Alustáu para exercer o cargo de adjunto de promotor publico do termo de Cabaceiras, devendo solicitar seu titulo na Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pelo expediente da Interventoria Federal neste Estado, resolve exonerar José Ascen[illegible] de Farias do cargo de adjunto [illegible] promotor public[illegible] do termo de C[illegible]

—

INS[illegible] GERAL [illegible] GUARDA C[illegible]

I[illegible] Guarda Civica [illegible] Quart[illegible], em João P[illegible] de 1934.

Serviço para o dia 26 (quinta feira).

Uniforme 2.° (caqui).

Dia a Inspetoria, guarda de 1.ª classe n.° 1.

Dia á Secção de Veiculos, guarda n.° 36.

Dia á Secretaria, guarda n.° 23.

Rondantes, guardas fiscais [illegible]eraldo e Dacio; guardas de 1.ª cla[illegible] ns. 5 — 2 e 111.

Guarda do Quartel, g[illegible]as ns. 124 — 10 e 44.

Policiamento dos ciner[illegible] guardas [illegible]s. 20 — 19 e 63.

Policiamento da ca[illegible] guardas ns. 82 — 66 — 68 — [illegible] 38 — 120 34 [illegible] 84 — 24 — 12 — [illegible] — 54 — 64 — [illegible] — 74 — 77 — [illegible] 98 — 39 — 62 [illegible] 99 — 33 — 10[illegible] 28 — 116 — 15 [illegible] 100 — 92 — [illegible] 100 — 102 — 21 [illegible] 63 — 20 — [illegible] 115 e 45.

S[illegible]naliza[illegible]ão do [illegible]sito de veiculos, [illegible] s. 80 [illegible] — 14 — 95 — 60 [illegible] 108 [illegible] 61 — 16 — 93 — [illegible] — 73 [illegible] — 114 — 26 — 50 [illegible] 75 [illegible]

[illegible]ento da corporação e [illegible]ão, publico o seguinte: [illegible]arte:

[illegible]ga de importancia: — En[illegible]o sr. encarregado da Secçã[illegible]eiculos, a importancia de 99$20[illegible]ida pelo encarregado do Posto [illegible]ade de Campina Grande para [illegible]to ao Gabinete de Identificaç[illegible]ente ao registro de petições [illegible] para as respectivas carteiras [illegible]entidade dos srs. Vital Gomes [illegible]ilva, Teodolo Carneiro de Araujo, [illegible]verino Cabras de Oliveira, Cri[illegible]o Ferreira Barros, Francisco Fel[illegible] Alves, Antonio Bento Alves, João [illegible]rros Sobrinho, Joaquim Sabino [illegible] Amarante, Dionizio Marques de [illegible]ida, José Balbino dos Santos, d[illegible]pulc[illegible] Vieira da Rocha, Libanio Raposo, Amaro Xavier de Brito, Filemon Farias de Araujo, João Batista Dantas e José Floriano da Silva, todos daquela localidade.

II — Designação — Designo o guarda escriturario Antonio da Silva Barros para substituir o dito Vitaliano de Almeida Toscano, na comissão examinadora dos candidatos inscritos para o concurso de guarda de 3.ª classe, a realizar-se hoje nesta corporação.

III — Apresentação de guarda: — Apresentou-se hoje, vindo com procedencia do posto de veiculos de Campina Grande, o guarda de reserva n.° 104 Manuel Leite Cavalcanti, o qual regressou hoje mesmo áquela cidade.

IV — Resultado de concurso: — No concurso realizado hoje nesta corporação, sob a presidencia desta Inspetoria, com os vogais: João Maciel dos Santos, encarregado da Secção de Policiamento, e guarda escriturario Antonio da Silva Barros, para preenchimento de vagas de 3.ª classe, existentes nesta guarda, deu o seguinte resultado: Euclides Pereira Pinto, 7 2|3; Manuel Leite Cavalcanti, 6; Antonio Galdino da Silva, 4; e Antonio Ribeiro de Carvalho, 3 1|9.

V — Petições despachadas: — De José Floriano da Silva, Vital Gomes da Silva, Teodolo Carneiro de Araujo, Severino Cabral de Oliveira, Cristiano Ferreira Barros, Francisco Felipe Alves, José Balbino dos Santos, Libanio Raposo, Anselmo Gomes Sobrinho, Luiz Agostinho de Araujo, dr. Apulcro Vieira da Rocha, Antonio Bento Alves, João Barros Sobrinho, Joaquim Sabino Amarante, Dionisio Marques de Almeida, **chauffeurs** profissionais pelas Prefeituras do Interior, requerendo transferencia de suas cartas para esta Inspetoria. — Como pedem.

De Amaro Xavier de Brito, Filemon Farias de Araujo e Emanuel Gonçalves Araujo, requerendo para prestarem exame de **chauffeur** profissional. — Como requerem.

De João Batista Dantas, residente em Campina Grande, requerendo para prestar exame de **chauffeur** profissional. — Preencha as exigencias dos artigos 319 e 354, alinea "c", do Regulamento vigente, e volte, querendo.

VI — Carga: — O sr. almoxarife-pagador faça carga no respectivo livro mapa de 137 camisas de cretone branco, e 137 cuécas da mesma fazenda, vindas dos fornecedores Avelino Cunha & Cia.

VII — MULTA PAGA: — O sr. encarregado da S|V., em parte de hoje datada, comunicou haver o sr. Osorio Gouveia Lima, condutor do carro 861|PE., pago a multa que lhe fôra imposta por esta Inspetoria, por ter infringido o art. 314 (Ressalva vencida) do R|V.

(a) Major **Guilherme Falcone**, inspetor-geral.

Confere com o original: **Francisco Ferreira de Oliveira**, sub-inspetor.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

EXPEDIENTE DO DIA 25 DE ABRIL DE 1934:

Petições:

Marfisa Ferreira dos Santos. — Atendida, de acordo com o parecer do Conselho de Contribuintes.

Querubina Joaquina Gonçalves. — Atendida.

Maria Ursula Brasileira da Silva. — Idem.

Rosa Vidal. — Indeferido. A requerente possue três predios e não póde ser considerada em estado de miserabilidade.

Odilon Velho de Mendonça. — O fato de não continuar o predio alugado e sim ocupado pelo proprietario não lhe diminue o valor locativo, se circunstancias outras não ocorrerem, o que não se verifica no caso presente. Assim, indefiro a reclamação.

Aluisio Gomes & Irmão. — Não ha o que deferir de vez que os requerentes não são proprietarios do predio.

João Bandeira de Mélo. — Indeferido. O reclamante tem direito á uma redução de 50% calculado sobre o imposto que deveria pagar o predio caso estivesse alugado, de acordo com o art. 7.° do decreto n.° 263, de 30 de janeiro de 1933.

Olavo de Novais. — Quite-se primeiro com os cofres municipais.

Salustino Efigenio Carneiro da Cunha. — O autuado, ingenuamente, alega ignorar disposições expressas de leis e regulamentos municipais e limita-se a fazer alegações destituidas de fundamento e desacompanhadas de qualqüer prova. Assim, mantenho o auto de infração de fls., mandando que a D. E. F. promova a cobrança da multa imposta.

—

FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO

Comando de Força Publica Militar do Estado da Paraíba do Norte. — Quartel em João Pessôa, 25 de abril de 1934.

Serviço para o dia 26 (quinta feira).

Fiscaliza o serviço de dia á Força, 2.° tenente Manuel Pereira.

Dia á Força, 1.° sargento Celso Angelo.

Guarda da Cadeia, 3.° sargento Misael Balbino e cabo José Araujo.

Patrulha da cidade, cabo Manuel Paz.

Giro do Rogers, cabo Manuel Olegario.

Giros de Jaguaribe, cabo Artiquilino Guedes.

Giros de Torrelandia, cabo Otacilio Bispo.

Giros de Lagôa, Macacos e Vasco da Gama, cabo Antonio Pereira.

Giros de Cruz das Armas, cabo Manuel Bem.

Dia á Enfermaria, cabo Cassiano Constantino.

Dia á Secretaria, cabo Severino Dias.

Dia á Ambulancia, soldado José Padre.

Dia ao telefone, soldado José Damião.

Ordem á C.O., soldado-corneteiro Elizeu Caetano.

Piquete ao Q.F., soldado-corneteiro Antonio Jùvino.

Boletim numero 115. Uniforme 5.°.

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Sociedade Beneficiente dos Sargentos: — Continuação do item I do boletim de ontem:

§ 5.° — Redigir com clareza as atas das sessões;

§ 6.° — Ter sob sua guarda, e escriturar, os livros de registro, de penalidade, de atas e de presença dos associados.

Art. 42 — Ao 2.° secretario compete substituir o 1.° secretario nos seus impedimentos.

Art. 43 — Ao orador compete falar em nome da Sociedade e representa-la, quando autorizado pelo presidente do Conselho Administrativo.

Art. 44 — Ao tesoureiro compete:

§ 1.° — Ter inteira responsabilidade pelos dinheiros, valores e titulos pertencentes á Sociedade e sob a sua guarda;

§ 2.° — Pagar a todas as contas legais determinadas pelo presidente do Conselho Administrativo;

§ 3.° — Solicitar do presidente do Conselho Administrativo, os livros necessarios á escrituração da tesouraria;

§ 4.° — Apresentar mensalmente,

(Conclue na 5.ª pag.)

TESOURO DO ESTADO DA PARAIBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 25 de abril de 1934.

INSTITUTOS DE CREDITO	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAIS	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil — C| Movimento	376:306$800	15:400$000	391:706$800	13:860$000	377:846$800
Banco do Brasil — C| Patronato, etc.	218$800		218$800		218$800
Banco do Estado da Paraíba — C| Movimento .	892:951$050	13:860$000	906:811$050	19:661$000	887:150$050
Banco do Estado da Paraíba — C| Banco Agricola e Hipotecario	$				$
Banco Central — C| Prazo Fixo	$				$
Banco Central — C| Movimento	7:075$991		7:075$991		7:075$991
Pequenos Bancos — C| Prâzo Fixo	$				$
Banco do Brasil — C| Auxilio aos Lavradores ..	$				$
	1.276:552$641	29:260$000	1.305:612$641	33:521$000	1.272:291$641

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 25 de abril de 1934.

BRANCA FILHO, tesoureiro geral. *MOACIR DE M. GOMES*, escriturário.

CAMINHOS DO SERTÃO

RUBENS DO AMARAL

Apareceram nos ultimos anos cavalheiros preocupados com a unidade nacional. Por que, não se sabe. Possivelmente porque lhes falta outra, melhor bandeira. Num país de anarquia mental, como é o Brasil, onde as populações misturadas e rarefeitas não permitem a formação de correntes ideologicas definidas e constantes, os idealistas andam á procura de um idealismo em que vasem os seus impulsos de temperamento e os seus sonhos de apostolos. Não encontram caminho na realidade. Criam então o fantasma que adorarão como a um deus civico e a que seguirão como a um messianismo de auto-fabricação. Surgem assim os paladinos da unidade nacional, que nada ameaça e de cuja segurança só se pode duvidar porque ha quem jure defendê-la á custa do proprio sangue. O partido dos unionistas faz supôr o dos separatistas e essa suposição, falsa embora logica, constitúe o engano. E não é um engano inocente porque está formando desconfianças que nunca deveram ter existido para que nunca duvidassemos de nós mesmos.

* * *

Se quizermos procurar, entretanto inimigos da unidade nacional, iremos encontra-los entre os inimigos do regime federativo. O Brasil não nasceu de um nucleo que se expandisse a eito em todas as direções. Nasceu de numerosos nucleos que se plantaram em S. Vicente, no Rio de Janeiro, na Baía, em Pernambuco, no Maranhão e finalmente no Pará. Desses, exatamente os dois que foram capitais, tiveram uma função estatica, ilhando-se entre o mar e o sertão, confinados em si mesmos, talvez porque lhes tivesse a natureza recusado as estradas dos grandes rios de penetração. Os paulistas, descendo o Tieté; os pernambucanos, no vale do S. Francisco; os extremo-nortistas, pelo Amazonas acima, conquistaram para a jovem patria americana a margem esquerda da bacia do Prata, os sertões do Centro do Nordéste e a imensa Amazonia. Ao lado desses fócos principais, outros se fundaram, não por expansão, mas particularisticamente, e foram as demais capitanias, como bordados que se fizessem na orla maritima de varios milhares de quilometros de extensão. Essa extensão, o clima e as raças fizeram o resto. O resultado foi um país essencialmente federativo, que se esmagaria ou que explodiria na armadura unitaria com que querem vesti-lo.

* * *

Em vez de provocar a manifestação de forças separatistas por meio da coação do regime unitario, o que se deveria era realizar uma politica de vias de comunicação que aproximasse o Brasil do Brasil, em suas diferentes porções. Para isso, para tornar necessaria essa politica, começar-se-ia pela mudança da Capital da Republica para o planalto central.

Isso feito forçosamente se construiriam estradas de ferro e de rodagem que ligassem a nova capital a S. Paulo e ao Sul; ao Rio de Janeiro, através de Minas; á Baía e ao Nordéste, por uma linha que se bifurcasse ao transpôr o vale do S. Francisco; ao Maranhão e ao Pará na direção do Tocantins; e a Cuiabá, com futuros prolongamentos em direção ao Acre, servindo ás nossas fronteiras com a Bolivia, o Perú e a Colombia. No dia em que se puder tomar um trem em Porto Alegre para saltar em Recife ou no Pará ou saír da Baía para ir a Corumbá ou Rio Branco, nesse dia os mais alucinados unionistas poderão dormir tranquilos; falar em desagregação seria aludir a uma coisa só possivel com o correr dos seculos.

* * *

Na idéa de uma ligação S. Paulo-Recife está contida a repetição da historia na consolidação da unidade nacional. Olinda e Piratininga são os pontos extremos de primitivo Brasil, que já existia como nação americana ao tempo em que a corôa de Portugal mantinha sob dominio diréto o Grão-Pará e quando as bacias do Iguassú e do Urugai ainda tinham que ser conquistadas ao castelhano. Mas não era o mar que unia paulistas e pernambucanos. No mar havia a Europa, nos seus conquistadores e nos seus corsarios; portuguêses, senhores dos portos, holandêses, francêses e, esporadicamente, inglêses. O élo verdadeiro, o élo nacional, seguro e permanente, que creou o Brasil uno, foi o S. Francisco. Por ele subiram os pernambucanos, apossando-se de uma parte dos sertões em que a forjou o Brasil brasileiro. Por eles desceram os paulistas, que Euclides da Cunha presume tenham sido os antepassados dos vaqueiros da região e que levaram os seus currais até Pernambuco e até o Piauí. Aí se encontraram o Norte e o Sul, que, sem esse caminho, se entrelaçariam tanto como venezuelanos, chilenos e platinos, isto é, nem um pouco, apesar da identidade de sangue e de idioma. E por aí, se tivermos estadistas, não assaltantes ou gozadores do poder, lançaremos ainda a trave mestra da nacionalidade, imitando conscientemente a obra inconsciente e maravilhosa dos nossos avós, bandeirantes ou vaqueiros, arquitétos do Brasil.

* * *

Os "homens praticos" perguntarão, com um sorriso superior e escarninho: — "Está tudo muito bem, mas que é de dinheiro?" O dinheiro, quando os homens querem, aparece para tudo. Só o que já se esbanjou, na Republica, em inutilidades absolutas, daria para executar todo o plano proposto. Mas o que lá vai, lá vai e não tem remedio. O que vale é o futuro. E no futuro tudo se fará se o Brasil fôr capaz de traçar o programa e realiza-lo firmemente na sucessão dos seus governos. Bastaria para isso que todas as nossas forças morais, civicas e politicas se consagrassem á pregação e á realização da empresa em que os brasileiros de hoje se mostrassem dignos dos brasileiros de ontem e reproduzissem, com as facilidades e os progressos da técnica moderna, a missão que eles iniciaram, só com a sua coragem, ha duzentos ou trezentos anos. Netos de gigantes, seremos pigmeus? Ou a semente do jequitibá continúa a produzir jequitibás?

DEMITIU-SE O GABINÊTE ESPANHOL

Madrid, 25 (Nacional) — O gabinête apresentou, ao presidente da Republica, o pedido de demissão coletiva, em virtude da anistia decretada pelo governo. (A União).

Transporte de passageiros, a onibus, entre João Pessôa e Recife

A "Emprêsa Nordestina de Auto-Viação" que mantem uma linha de onibus, entre esta e a visinha capital do sul, fazendo um serviço de transporte de passageiros de eficiencia reconhecida pelo publico, no desejo louvavel de atender á crescente procura de passagens em seus carros vem de adquirir um novo veiculo, com a capacidade para trinta e cinco pessôas.

Esse onibus entrará a trafegar dentro de poucos dias, fazendo viagens diarias de João Pessôa a Recife e vice-versa.

O melhoramento de que os esforçados diretôres daquela Emprêsa vão dotá-la é merecedor de encomios porque êle virá proporcionar vantagens inegaveis ao publico sem o gravame de aumento de preço e sem alteração do horario atualmente em vigôr.

Essas informações nos fôram fornecidas pelo sr. José Crispim, esforçado cooperador da direção da "Emprêsa Nordestina de Auto-Viação".

SERVIÇO AÉRO-COMERCIAL

Aquatisou ontem, na bacia do Sanhauá, um dos aparêlhos da "Panair", procedente do sul, o qual após pequena demora levantou vôo em prosseguimento da sua viagem.

A agencia da importante emprêsa de navegação aérea enviou-nos exemplares do "Correio da Manhã" e "A Nação", do Rio, datados de 24 do corrente e do "Diario de Noticias", da Baía, de igual data.

BIBLIOGRAFIA

Do Coração para o Coração: — E' o titulo de uma "plaquete" liceana, encerrando colaborações divulgadas nos jornais da cidade e inéditos em prosa e verso, de autoria do jovem preparatoriano Ascendino Leite, a saír em breve nesta capital. O opusculo, em elegante formato é oferecido pelo seu autor, aos estudantes do Liceu e Colegio Diocesano e alunas da Escola Normal e Colegio das Neves.

Nos Correios e Telegrafos

Precisa-se falar, na 5.ª Secção, com urgencia, com o remetente da encomenda registrada sob n.° 7469, endereçada a Severino Mélo de Andrade, em Alfrêdo Chaves, no Estado do Espirito Santo.

DESPORTOS

Liga Paraibana de Voleibol — O presidente da Liga Paraibana de Voleibol pede o comparecimento de todos os diretores na séde provisoria, no proximo sabado, ás 19 horas a fim de se realizar uma reunião para tratar de assuntos da maxima importancia.

Convida tambem os varios clubes de voleibol, existentes nesta capital a se inscreverem nesta entidade.

—

"A. B. C. **Atletico Volei-Ball Club**" — Está em franca organização essa antiga e simpatisada agremiação que tantos louros de vitoria alcançou nos campos daqui e dos Estados visinhos.

Os elementos que o compõem já deram entrada na Liga Paraibana de Voleibol a petição de filiação.

—

"SANTA ROSA VOLLEY-BALL CLUBE"

O diretor de esportes avisa, por nosso intermedio, que haverá treino hoje, ás 15 1|2 horas no seu respectivo campo, solicitando o comparecimento de todos os socios.

ASSOCIAÇÕES

Liga Protetora dos Carroceiros — Em sua séde á avenida Carneiro da Cunha, n.° 348, reune-se hoje, ás vinte horas, essa agremiação, para tratar de importantes assuntos referentes á vida social.

O respectivo presidente pede o comparecimento de todos os associados.

—

Sociedade Literaria Rui Barbosa: — Comemorando o primeiro aniversario da sua fundação esse esperançoso gremio literario, realizará hoje, ás 19 horas, uma sessão magna, no salão nobre do Instituto Comercial "João Pessôa", na qual discursarão varios socios, alunos daquele conceituado educandario.

Na mesma sessão será empossada a nova diretoria recem-eleita e prestada sentida homenagem á memoria do dr. Antenor Navarro discursando sobre a personalidade desse malogrado paraibano um dos membros da sociedade.

A solenidade será presidida pelo dr. Dias Junior, respondendo pelo expediente da Secretaria do Interior, achando-se inscritos para falar os seguintes jovens: Moacír Soares, Hernani Soares e Cleanto de Paiva Leite.

A diretoria a se empossar é a seguinte:

Presidente, Moacír Soares; vice-dito, sta. Aída Dias; 1.ª secretaria, Alzira de Oliveira; 2.ª secretaria, Edite Fernandes; tesoureira, M. D. Cavalcanti (reeleita); 1.° orador, Cleanto de Paiva Leite; bibliotécario, Gilvandro Barbosa da Rosa; procurador, Carmélo Rufo Filho.

REGISTO

FIZERAM ANOS ONTEM:

Prefeito Hildebrando Leal: — Transcorreu, ontem, o aniversario natalicio do digno conterraneo professor Hildebrando Leal, prefeito municipal de Cajazeiras.

O aniversariante, que é figura prestigiosa naquéla cidade, de certo recebeu da sociedade local as mais expressivas demonstrações de amizade.

FAZEM ANOS HOJE:

A sra. d. Otilia Ferreira Belmont, espôsa do sr. Joaquim Ferreira, residente em Tacima.

— A senhorita Bernarda Lira, filha do sr. Pedro de Menêzes Lira, residente em Mataráca, Mamanguape.

— A sra. d. Maria da Penha Almeida, espôsa do sr. Sabino Mendes de Freitas, residente em Malta.

— O jovem Mario Roméro, filho do nosso amigo sr. José Augusto Roméro, funcionario da Inspetoria de Obras Contra as Sêcas.

— A senhorita Hilda Ferreira, filha do sr. João Ferreira de Deus, residente em Santa Rita.

NASCIMENTOS:

Acha-se enriquecido o lar do nosso conterraneo 1.° tenente dr. Ademar Bandeira e sua exma. espôsa d. Nadir Rocha Bandeira, com o nascimento no dia 10 do corrente do primogenito do casal, que na pia batismal receberá o nome de Pedro Paulo.

VIAJANTES:

Prefeito João Bezerra: — Encontra-se nesta capital, desde ontem, hospedado no "Hotel-Paraíba", o nosso amigo academico João Bezerra de Mélo Filho, operoso prefeito do municipio de Ingá.

O digno edil, que veiu tratar de negocios que se prendem á vida administrativa do referido municipio, deverá regressar hoje ao centro de suas atividades.

— Encontra-se nesta capital o nosso amigo sr. Antonio Bento Filho, proprietario em Serraria.

MISSAS:

Dr. José Vinagre: — A familia do dr. José de Lima Vinagre fará celebrar amanhã, na Catedral, missas em sufragio da sua alma, convidando para o áto os seus amigos.

CINEMAS & FILMES

CARTAZ DO DIA:

RIO BRANCO — "Tenente Sedutor", com Maurice Chevalier.

SANTA ROSA — "O futuro é nosso", com Lionel Barrymore.

FELIPÉA — "Tenente Sedutor".

JAGUARIBE — "Entre dois fogos".

—

"ARBITRO DO AMOR", COM IRENE DUNNE

No proximo domingo será apresentado no "Rio Branco" outro trabalho de Irene Dune, a excelsa rainha da téla.

Para quantos a viram ultimamente em "Mulher só Aquela", o filme glorioso que o "Rio Branco" apresentou, a nova é alviçareira. Irene Dunne vai novamente aparecer em um filme da "RKO Radio", uma finissima alta comedia que tem ainda no elenco Lowell Sherman, Norman Kerry e Mae Murray.

"Arbitro do amor" é uma comedia ultra moderna, em que o coração feminino se apresenta sob os mais variados aspectos.

"O TENENTE SEDUTOR" AINDA HOJE NO "RIO BRANCO"... EM SESSÃO CHIC

Hoje ainda, o "Rio Branco" dará ao seu publico o filme de Chevalier, dedicado ás suas gentis fans "O Tenente Sedutor", o qual será exibido a preços populares, sendo 1$100 para senhoritas e senhoras, devendo a **soirée** chic iniciar-se ás 7 1|2 horas.

O MAIS VIBRANTE FILME DE LUPE VELEZ...

"A verdade semi-nua", da "RKO-Radio", é o que veremos 3.ª feira no "Rio Branco". Lupe Velez e Lee Tracy são os vultos principais do elenco. Um e outro, que se caracterizam pelo genio irrequieto, encontram uma ação intensa. Lupe Velez encarna o tipo sugestivo, pitoresco, de uma bailarina exotica que persegue a gloria. Ela obtem, assim, no papel que lhe coube, a sua mais eletrizante criação. Nunca foi tão béla, tão graciosa, tão eficiente. Vive numa ação que lhe permite o desenvolvimento integral de de suas virtudes. E' adoravel, do principio ao fim, pelo movimento de expressões, pela variedade dos efeitos cenicos. Lee Tracy mostra-se dinamico, vibrante, sensacional. "A verdade semi-nua" tem os mais bélos, os mais irresistiveis lances de humorismo. As peripecias comicas multiplicam-se. O filme apresenta, ainda, um valor inestimavel: é a parte musical que se compõe das trepidantes melodias. Cada um dos numeros sonoros da fita está impregnado de alegria irradiante.

"A TRILHA DO TERROR" — UM NOVO FILME DE TOM MIX

Mais um filme de Tom Mix vai a "Universal" apresentar, na téla do "Rio Branco" amanhã. Trata-se de "A trilha do terror", um celuloide em que Tom Mix se mostra cada vez mais moço e veloz nos seus dificeis trabalhos de cavalgadas.

A "PREMIERE" DE "FEIRA DE AMOSTRAS", COM JANET GAYNOR, SABADO, NO "SANTA ROSA"

Continuando a sua nova e triunfal fase, a empreza A. Leal & Cia., já no sabado proximo apresentará o poema todo de subtilezas e suavidade — "Feira de mostras" (State Fair) extraordinaria super produção com que a "Fox" iniciará a sua nova programação toda de grandes filmes!

Janet Gaynor, a linda e adoravel estrela da "Fox", é a principal interprete deste poema de Henry King — o diretor de "Mary Ann" e "Honrarás tua mãe". Com ela veremos Will Rogers, Sally Eilers, Norman Foster e Louise Dressler.

JA' AMANHÃ — A SESSÃO DAS MOÇAS — NO "SANTA ROSA!"

As fans já estão se movimentando com indescritivel ansiedade! A nova Sessão das Moças no "Santa Rosa" será amanhã! Garantimos que esta será atraente e fascinante como nenhuma outra!

COMO SE VESTIRA' EVA EM 1940? Diana Wynyard em "Lição ao ao mundo"

Adrian e Legong — ou serão avançados" demais os futuros figurinos? Vamos ter resposta a tudo isso no curiosissimo e espetacular filme que a "Metro Goldwyn Mayer" editou da peça "Men Must Fight" e que a cidade verá, no dia 5 de maio no teatro "Santa Rosa" com o titulo "Lição ao Mundo". Esse é o filme de 1940 — pois suas cenas se passam daqui a sete anos — em plena vulgaridade da televisão, e com os Estados Unidos com uma guerra ás portas... Lewis Stone e Philips Holmes completam o elenco desse filme que veiu com antecipação de sete anos.

VIDA MAÇONICA

Grande Loja de Paraíba

Acabam de ser eleitos por todas as Lojas jurisdicionadas á Grande Loja de Paraíba, para os cargos de Grão Mestre e Grão Mestre Adjunto para o trienio de 1934|1937, os srs. Hermenegildo Di Lascio e dr. Abelardo Lobo, o primeiro de relevantes serviços á Loja Branca Dias já tendo exercido por três vezes o mandato de Veneravel, e o segundo é figura de relêvo no seio da Loja "Regeneração Campinense", de Campina Grande e seu ex-Veneravel.

Em 24 de agosto deste ano os novos eleitos substituirão os atuais mandatarios, dr. João Arlindo Corrêa e professor João Rodrigues Coriolano de Medeiros, que têm prestado á Grande Loja uma série de bons serviços principalmente nesse longo periodo de organização.

A Grande Loja de Paraíba conta atualmente com seis Lojas Simbolicas jurisdicionadas: Branca D[ias], Regeneração Campinense, Padre [A]zevêdo, Presidente João Pessôa, [illegible] e Shalon (Paz), as duas ulti[mas] em Natal do Rio Grande do Nort[e].

Passarão a fazer parte como [mem]bros efétivos da Grande Loja os [srs.] farmaceutico Antonio Rabêlo Juni[or], Flodoardo Peixoto e professor Alcides de Lacerda Lima como dignatarios que são da Loja Presidente João Pessôa.

Atualmente a Grande Loja conta os seguintes membros vitalicios: dr. Manuel Velôso Borges, dr. João Arlindo Corrêa, Augusto Simões, José Calisto da Nobrega, professor Coriolano de Medeiros, Hermenegildo Di Lascio e dr. Abelardo Lôbo.

As relações exteriores são privativamente subordinadas ao Grão Mestre de Honra ad-vitam, sr. Augusto Simões, que se tem dedicado á universalização da Maçonaria Simbolica de Paraíba, obtendo constantemente novos e valiosos reconhecimentos, sendo cincoenta e quatro as potencias estrangeiras em relações com a grande Loja de Paraíba, além dos corpos simbolicos brasileiros em atividade, ainda defendendo a unificação maçonica desde que todas as Lojas observem as leis universais que regem o simbolismo. Devido a sua atuação, a questão da dualidade maçonica existente no Brasil já está no seio da Associação Maçonica Internacional com séde em Genebra, na Suissa.

Telegramas retidos

Existem na Repartição Geral dos Telegrafos, despachos retidos para: Moriel, Adonhiram, dr. Abdon Miranda, rua da Areia 308, conego Alyra, Delta.

Repartições federais

Sinopse do tempo ocorrido de 18 hs. de 24 ás 18 hs. de 25 de abril de 1934.

Em João Pess[ôa]: — O tempo conservou-se bom [c]om forte insolação e soprando ventos fracos de suéste. A maxima term[o]metrica foi 30°.8 e a Minima 20°.5.

No Estado: — De 14 hs. de 24 ás 14 hs. de 2[5] de abril de 1934.

Campina Grande: — O tempo foi bom pela [t]arde e á noite. Dia 25: O tempo conservou-se instavel e soprando ventos fracos. Maxima 29°.6. Minima 18°.7.

Gua[rab]ira: — O tempo conservou-se inst[a]vel sem chuva. Maxima 32°.4. Minim[a] 22°.6.

Are[ia]: — O tempo foi instavel com chuv[is]cos pel[a] tarde e bom á noite. Dia 2[5]: O t[e]mpo conservou-se instavel s[em] ch[uv]a. Maxima 27°.8. Mini[ma] [illegible]

[illegible]nto: — O tempo conservou-se [illegible]. Maxima 31°.8. Minim[a] [illegible]

[illegible] — O tempo conservou-se [illegible] [so]prando ventos de nordéste. [Maxima] 31°.4. Minima 16°.4.

[illegible]o: — O tempo conservou-se [illegible] [M]axima 27°.5. Minima 18°.3.

[O]utros pontos: — De 14 hs. de [24 ás] 14 hs. de 25 de abril de 1034.

[Ma]ceió: — O tempo conservou-se [insta]vel com chuvas e soprando ven[tos f]racos de éste. Maxima 28°.6. Mi[nima] 22°.2.

[Ol]inda: — O tempo foi instavel [com] chuvas pela tarde e á noite. Dia [25]: O tempo conservou-se instavel [co]m chuvas pela m[anh]ã. Ma[xima] [illegible].6. Minima 21°.7.

[N]atal: — O temp[o co]nservou-[se] b[om] e soprando ve[ntos] [illegible] Ma[xi]ma 30°.6. Minim[a] 21°.2.

NAVEGAÇÃO E COMERCIO

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

Farmacias de plantão durante o mês de abril:

Mercês	1	10	19	28
Pôvo	2	11	20	29
Minerva	3	12	21	30
Londres	4	13	22	
S. Antonio	5	14	23	
Teixeira	6	15	24	
Confiança	7	16	25	
Véras	8	17	26	
Brasil	9	18	27	

CASAS PARA ESCOLAS

NO ROGERS, TORRELANDIA E ILHA INDIO PIRAGIBE

A Diretoria do Ensino Primario precisa alugar casas para escolas nos bairros do Rogers, Torrelandia e Ilha Indio Piragibe.

Prefere construções novas, oferecendo plantas gratuitamente.

Interesse a sua esposa, seus filhos e seus amigos na campanha da "Sociede de Assistencia aos Lazaros e Defêsa Contra a Lepra da Paraíba".

**** Seja socio do "Ra[illegible] Clube da Paraíba".*

A sua contribuição mens[illegible] será apenas de 5$000; e ess[illegible] pequena importancia concorre[illegible] reunido a muitas outras de [illegible] valor, [illegible] a melhoria da [illegible] radio[illegible] sora e dos pro[illegible] qu[illegible] fazer, no seu [illegible] ia [illegible] sua esposa [illegible] ilhos.

PARTE OFICIAL

(Conclusão da 2.ª pag.)

um balancête circunstanciado do movimento financeiro da Sociedade, escriturando-o no livro competente;

§ 5.º — Juntar ao balancête mensal, uma relação discriminativa dos socios em atraso para com os cofres sociais;

§ 6.º — Escriturar com ordem e formalidade os livros da tesouraria, sendo responsavel pelas irregularidades que, porventura, neles apareçam;

§ 7.º — Prestar informação á Assembléa Geral, aos Conselhos ou associados, relativamente aos negocios da tesouraria, quando lhe fôr solicitado;

§ 8.º — Receber todo numerario pertencente á Sociedade, escritura-lo e deposita-lo imediatamente no estabelecimento bancario, comunicando oficialmente ao presidente do Conselho Administrativo;

§ 9.º — Assinar os cheques para retirada de dinheiro do banco, quando previamente visado pelos presidentes dos Conselhos Administrativo e Fiscal;

§ 10 — Representar a Sociedade em todos os atos que tenham relação com a parte financeira da mesma;

§ 11 — Apresentar anualmente um balanço geral da receita e despesa da Sociedade no ano anterior, acompanhado dos documentos comprobantes;

§ 12 — Recolher aos bancos as importancias excedentes de 200$000 que estiverem em seu poder, no mesmo dia dessa responsabilidade.

Art. 45 — Ao vice-tesoureiro compete substituir o tesoureiro nos seus impedimentos, bem como auxilia-lo sempre que se torne necessario.

CAPITULO XIII

Dos deveres do Conselho Fiscal

Art. 46 — São deveres do Conselho Fiscal:

§ 1.º — Do presidente:

a) — Presidir o Conselho Administrativo no impedimento do respectivo vice-presidente;

b) — Visar juntamente com o presidente do Conselho Administrativo os cheques assinados pelo tesoureiro do mesmo Conselho, para retiradas de dinheiro dos bancos.

§ 2.º — Dos seus membros:

a) — Tomar parte nas reuniões do Conselho Administrativo, sem ter, porem, direito de votos;

b) — Exercer severa fiscalização sobre todos os bens da Sociedade, e sobre a escrituração em geral;

c) — Informar criteriosamente todos os documentos que lhe forem apresentados pelo presidente do Conselho Administrativo;

d) — Examinar com eficiencia qualquer movimento financeiro da Sociedade, por cujas irregularidades será responsavel, depois de ter dado o seu parecer;

e) — Convocar reuniões extraordinarias da Assembléa Geral, quando apurar a responsabilidade do presidente do Conselho Administrativo, em qualquer irregularidade, bem como as reuniões do mesmo Conselho, quando tal responsabilidade couber aos demais membros da Administração;

f) — Desempenhar com a maxima intransigencia e brevidade qualquer missão que lhe fôr confiada;

g) — Reunir-se extraordinariamente, quando necessario.

CAPITULO XIV

Das discussões

Art. 47 — A discussão sobre qualquer materia só terá logar depois de declarada aberta a sessão, pelo presidente, e encerrado o expediente do dia.

§ 1.º — O presidente só poderá usar da palavra para tomar parte nos debates, passando provisoriamente o exercicio ao seu substituto legal;

§ 2.º — Nenhum socio poderá falar por mais de 30 minutos nem usar da palavra mais de duas vezes sobre a discussão de uma materia, salvo se for proponente e queira dar explicações sobre a mesma;

§ 3.º — Depois de aprovada qualquer materia apresentada á Assembléa, não será mais admitida nenhuma discussão sobre a mesma.

CAPITULO XV

Dos impedimentos

Art. 48 — Os membros dos Conselhos, quando denunciados como incursos nas penas dos arts. 14 e § 4.º do art.. 15, destes estatutos julgar-se-ão impedidos, ficando automaticamente suspensos dos cargos que exercerem, passando o exercicio ao seu substituto legal, permanecendo nessa situação até a resolução final da Assembléa Geral que tomar conhecimento do fato.

CAPITULO XVI

Das eleições

Art. 49 — As eleições para sufragar os nomes dos candidatos que teem de dirigir os destinos da Sociedade, em cada ano social, terão lugar no dia 20 de fevereiro e para preenchimento de cargos vagos, durante o ano eletivo, 15 dias após a isenção do socio do respectivo mandato.

§ 1.º — O pleito será exercido por escrutinio secreto, presidido pelo presidente do Conselho Administrativo ou seu substituto legal, considerando-se eleitos os candidatos que obtiverem maioria de votos;

§ 2.º — Não serão apuradas as chapas viciadas nem permitido votos por procuração;

§ 3.º — Não serão igualmente apurados os votos dados aos socios que se acharem destacados ou compreendidos no art. 48, destes estatutos;

§ 4.º — A apuração dos votos será feita pela mesa que presidir a sessão, cumprindo á mesma antes de proceder a apuração, fazer a contagem das cedulas, a fim de verificar se correspondem ao numero de votantes;

(Continúa)

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

MOVIMENTO DE CONTAS DO DIA 25:

Existentes	1.620:750$048	
Entradas	31:129$500	1.651:879$548
Pagas		15:437$000
		1.636:442$548
Emprestimo do Banco do Brasil		3.703:452$600
		5.339:895$148
Saldo demonstrado		1.301:551$641
Divida liquida		4.038:343$507

Demonstração da receita e despesa havidas na Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba no dia 25 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 24 do corrente		43:832$376
Recebedoria — P|conta da renda dos dias 23 e 24 do corrente	21:000$000	
Imprensa Oficial — Renda dos dias 17 e 18 deste	858$800	
Cobrança da divida ativa	19$250	
Depositos de origens diversas	9$000	21:887$050
Banco do Estado — Retirado n|data.	19:661$000	
Banco do Brasil C|Poderes Publicos — Idem	13:860$000	33:521$000
		99:240$426

DESPESA

Diretoria do E. Primario — Adiantamento n|data	80$000	
Vencimento de funcionarios	650$000	
Mesa de Rendas de Santa Rita — Suprimento n|data	9:000$000	
Caixa Economica — Movimento de retirada n|data	200$000	
Força Publica — Ajuda de custo a diversos oficiais	3:487$000	
Inacio Pedrosa — Conta de material para a Repartição de Aguas e Esgôtos	10:661$000	
Manuel Machado — Idem, idem	2:400$000	
S. A. Casa Pratt — Conta de material para a Repartição de Agricultura e Obras Publicas	2:376$000	
Percentagem a guarda fiscal	139$000	
Charles A. Burk — Folha de pagamento	45$000	29:038$000
Banco do Estado — Depositado n|data..	13:860$000	
Banco do Brasil C|Poderes Publicos — Idem	15:400$000	29:260$000
Saldo para o dia 26 do corrente		40:942$426
		99:240$426

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 25 de abril de 1934.

Franca Filho, Tesoureiro geral.

Moacir de M. Gomes, Escriturario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA
BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 24	12:007$321	
Receita do dia 25	740$000	12:747$321
Despesa do dia 25		282$600
Saldo para o dia 26		12:464$721
No Banco do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	6:160$500	
Em cofre	6:218$221	12:464$721

Tesouraria da Prefeitura de João Pessôa, 25\|4\|934.

Gentil Fernandes, Tesoureiro interino.

"FAVORITA PARAÍBANA"

CLUBE DE SORTEIOS de Ascendino Nobrega & C.ª

A FAVORITA PARAÍBANA — Praça Arruda Camara n. 12 (antiga Viração)

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos, realizado pelo clube de sorteios "Favorita Paraibana", em sua séde á rua Arruda Camara, n.º 12, no dia 25 de abril ás 15 horas.

1.º Premio — 3101
2.º " 2829
3.º " 5498
4.º " 8988
5.º " 7654

João Pessôa, 25 de abril de 1934.

ASCENDINO NOBREGA & C.ª
Concessionarios.

E. D'OLIVEIRA, fiscal do govêrno

II — Pagamento ao Montepio: — O 1.º ten. cont. pagador apresentou documento que fica arquivado na contadoria, provando haver pago á instituição do Montepio dos Empregados Publicos do Estado, a quantia de.... 1:032$500, proveniente de descontos efetuados nos vencimentos dos oficiais desta Força, referente ao mês de março findo.

III — Recolhimento de dinheiro ao Tesouro do Estado: — O 1.º tenente-contador-pagador recolheu ao Tesouro do Estado a quantia de 127$600, proveniente de passes fornecidos a oficiais e praças desta Força, bem como a de 46$200 de [illegible]eças de fardamento fornecidas par[illegible] desconto, conforme documentos q[illegible] ficam arquivados na Contadoria [illegible]esta Corporação (Guias ns. 501 [illegible]2).

IV — Deserção: [illegible]ca considerado desertor e com[illegible] excluido do estado efetivo da [illegible] e respectiva unidade, de acord[illegible] o n.º 1 (segunda frase) do [illegible]43, do R\|F., o soldado n.º 167, da [illegible] Cia de Fuzileiros, Sebastião Alv[illegible] Silva.

Esta praça condu[illegible] ao desertar, um (1) par de pern[illegible]as pertencente a carga de sua unida[illegible] na quantia de 17$000.

(As.) **José Mauricio da Costa, ten. cel. cmt.**

Confere com o original: — **Major Elias Fernandes, sub-cmt. interino.**

DE NOVO A LUMA DE MÉ...

Marica, avexada acabe
Meu palitô de bramante.
Tô côidando d'ora invante
P'ra sê bem rico; tu sabe?

Cumendo e [illegible]rumindo pouco,
Só côidamo [illegible]im trabaiá...
Quá! nóis [illegible] dum geito achá
P'ra não [illegible]ivê nêce chôco...

Só visto o lifóime novo
P'ra nóis marchá p'ra cidade
Vijá todas nuvidade
Novinha qui anima os povo...

E[illegible] já [illegible]ub[illegible]... ispia lá:
Q[illegible] [illegible]o mêi de Maria,
E' [illegible] [illegible]nió Loteria
Da [illegible] Federá!

C'um biêtinho compra[illegible]
Pru bêstêra de dinhêro,
A gente tira UM MIÊR[illegible]
DE CONTO DE RÉI co[illegible]...

[illegible] miόra, não [illegible]
[illegible] bôlo, vinho e [illegible]ica,
[illegible]s arrepéte, Ma[illegible]
De novo a luma d[illegible]

Gorabira, 20\|4\|934.

ANOR[illegible]

EDITAIS

RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N. 4 — Industria e profissão — De ordem do sr. diretor desta Recebedoria, faço publico que se receberão, sem multa, até o ultimo dia util deste mês, á boca do cofre desta mesma repartição, as primeiras prestações do imposto de industria e profissão, maior de 500$000 até 1:000$000, referente ao corrente exercicio, de acôrdo com o art. 3, do decreto n. 467, de 30 de dezembro de 1933.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, 3 de abril de 1934. — **Heraclio Siqueira**, chefe.

—

SECRETARIA DA FAZENDA — Comissão de compras — Edital n.º 4 — Chama concurrentes ao fornecimento de generos alimenticios e outros artigos necessarios ás diversas repartições do Estado, durante os mêses de maio, junho e julho do corrente ano.

Fazemos publico para conhecimento de quem interessar possa, que a Comissão de Compras do Estado receberá até o dia 27 de abril corrente, pelas 14 horas, no Palacio das Secretarias, no pavimento onde funciona a Secretaria da Fazenda, propostas para o fornecimento de generos alimenticios e outros artigos necessarios ás diversas repartições do Estado, sob as seguintes condições ::

a) As propostas deverão ser escritas a tinta e assinada de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, contendo preços por unidade, em algarismos e por extenso, em duas vias, sendo uma devidamente selada.

b) Os proponentes deverão juntar provas de quitação de impostos municipal, estadual e federal, no exercicio passado, bem como, de haverem caucionado no Tesouro do Estado a importancia de quinhentos mil réis (500$000) em dinheiro, para garantia e efetividade da proposta, cuja caução, será levantada após o julgamento definitivo.

c) Os proponentes obriga-se-ão a tornar efetivo o c[illegible]promisso a que se propuzeram, ass[illegible]ndo contrato na Procuradoria da Fa[illegible], com previa caução arbitrada [illegible] Tribunal competente, de acôr[illegible] o valor do fornecimento, a [illegible]reverterá em favor do Estado, [illegible] de rescisão do contrato, sem [illegible]justificada e fundamentada, a juizo do referido Tribunal.

d) O material proposto a fornecimento será de primeira, a julgar pelas amostras que acompanharão as respectivas propostas, ficando á Comissão de Compras, reservado o direito de recusar os artigos que julgar inferiores ás amostras.

e) As propostas serão entregues em envelopes fechados e lacrados nesta Comissão, no dia e hora acima indicados, para julgamento posterior do Tribunal da Fazenda.

f) Quando os contratantes deixarem de satisfazer qualquer pedido dos artigos constantes da relação abaixo, não fizerem na fórma prescrita pela letra d, ou não substituirem imediatamente os artigos recusados, serão estes, como os não fornecidos comprados a qualquer firma da praça, por conta dos contratantes, sendo a importancia acrescida de 25% descontada por ocasião do pagamento da respectiva conta, e 50% na reincidencia da falta referida, podendo tambem ser reincidido esse contrato a juizo do presidente do Estado, independentemente de qualquer procedimento judicial, sem que aos contratantes assista direito a qualquer indenização ou restituição.

g) A entrega do material requisitado deverá ser feita logo após a recepção do pedido da Comissão de Compras.

Mercadoria a ser fornecida

Pães de 160 gramas, 1; bolacha fina, quilo; leite fresco, litro; carne verde, quilo; carne de xarque, quilo; carne de sol, quilo; toucinho de porco, quilo; bacalhau, quilo; açucar refinado, triturado e mulatinho, quilo; café moido e em grão, quilo; arroz nacional de 1.ª, quilo; manteiga para tempeiro, quilo; idem para pães, quilo; pimenta do reino, quilo; cominho, quilo; alho, quilo; cebôla, quilo; massa de tomate, quilo; chá mate, quilo; carvão vegetal, quilo; farinha de mandioca, litro; feijão mulatinho, litro; sal grosso e triturado, quilo; querozene em litro e em caixa; vinagre, garrafa; galinha, uma; ovos de galinha, 1; tijolo francês, 1; olhos de palha de carnaúba, cento; carne de porco, quilo; frutas, quilo; verdura, quilo; azeite dôce nacional e estrangeiro, quilo; milho, litro; côco, um; colorau, quilo; dôce de goiaba em lata, quilo; fosforos, maço; batata inglêsa, quilo; queijo de manteiga, quilo; leite de vaca, litro; canela em pó, lata de 100 gramas; chocolate em pó, lata; sabão Sol- Levante, caixa; idem marmorizado, caixa; palito, caixa; crusvaldina, lata; sapoleos, um; vassoura n.º 3 "Catête", 1; idem para aparelho sanitario, 1; papel higienico, maço de 1.000 folhas; aveia estrangeigeira, lata; sóda caustica, lata; fubá de milho, quilo.

João Pessôa, 16 de abril de 1934 — **João Peixoto Pessôa**, escriturario. Visto: **Cromacio Cavalcanti**, presidente da Comissão.

—

EDITAL COM O PRAZO DE TRINTA E SESSENTA DIAS — O doutor João Batista de Souza, juiz de direito da comarca de Alagôa do Monteiro, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou dele noticia tiverem, que tendo se iniciado neste juizo o inventario, dos bens deixados por dona Joaquina Mayer de Freitas e verificando-se do titulo de herdeiros acharem-se ausentes na cidade de Campina Grande deste Estado, o doutor Inacio Mayer (medico), e na cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, á rua da Gloria n. 283, Rozalina Mayer Santa Cruz, na mesma cidade do Recife, á rua da Gloria n. 300, dona Maria Mayer da Silveira, herdeiros da referida inventariada, determinei que se passasse o presente edital, pelo qual cito e hei por citados os referidos herdeiros, para, no prazo de 48 horas, que correrão em cartorio, depois da ultima citação falarem sobre as declarações do inventariante, ficando igualmente citados para todos os termos do inventario até final. Dado e passado nesta cidade de Alagôa do Monteiro, aos 28 dias do mês de março de 1934. Eu, Miguel Jansen de Paiva Pinto, escrivão, o escrevi (a) João Batista de Souza. E tá conforme o original; dou fé. Alagôa do Monteiro, 31 de março de 1934. O escrivão, **Miguel Jansen de Paiva Pinto**.

—

MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMERCIO — 7.ª Inspetoria Regional — De ordem do sr. Inspetor Regional, faço publico que fica marcado o prazo de 20 dias, a contar desta data, para que todos os empregados e operarios compreendidos no dec. n.º 22.979, de 24 de julho de 1933 (barbeiros, cabelereiros, manicures, pedicures, massagistas, etc., bem como os socios, patrões e arrendatarios de cadeiras, que trabalhem pela profissão), em conformidade com o que dispõe o art. 7.º e seus paragrafos, do mesmo decreto; todos os empregados e operarios, mestres de serviços ou técnicos especializados, compreendidos no decreto n.º 23.104, de 19 de agosto de 1933 (padeiros, confeiteiros e empregados de estabelecimentos congeneres, que estejam em manuseio constante com generos alimenticios de quaisquer especies para consumo da população), de acordo com os dispositivos constantes dos arts. 6.º e 31, do mesmo decreto — a virem tirar a Carteira Profissional, exigida pelo decreto n.º 22.035, de 29 de outubro de 1932, sob pena de lhes ser vedado, por esta fiscalização, de acordo com a lei, o exercicio de suas profissões.

Cientifica, outrosim, esta fiscalização, aos interessados, que — os encarregados da expedição das referidas Carteiras Profissionais, neste Estado, são os srs. Santino Cardoso — que se encontra á disposição dos mesmos interessados, todos os dias uteis, das 9 ás 11 horas, no Sindicato dos Auxiliares do Comercio, e das 19 ás 21 horas, no edificio da Academia de Comercio, nesta cidade — e Eduardo Stuckert, que poderá ser procurado, para o mesmo fim, todos os dias uteis, das 9 ás 11 horas e das 15 ás 17 horas na rua Duque de Caxias, n.º 326, nesta cidade.

7.ª Inspetoria Regional, em João Pessôa, 24 de abril de 1934.

Alcimiro Saint Clair, auxiliar-fiscal, chefe do serviço de Carteiras Profissionais.

—

CAPITANIA DOS PORTOS — Tendo sido lançado os "vistos" na caderneta-matricula do pessoal maritimo, esta repartição convida os proprietarios das referidas cadernetas, a comparecerem nas horas do expediente, a fim de recebê-las, isto, dentro do prazo de 15 dias, findo os quais, só lhes serão entregues mediante requerimento; outrosim, convida os proprietarios de embarcações á receberem as licenças anuais.

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu cartorio, á rua Duque de Caxias, 326, correm proclamas para o casamento civil dos contraentes:

Beraldo de Oliveira, maior, encadernador, filho de Osorio Pereira de Oliveira e de Sebastião de Oliveira, e d. Vanda Inez de Sales, menor, filha de Cicero Mendes de Sales e de Antonia da Silva Sales, todos desta capital, donde são os nubentes naturais, sendo solteiros.

Gentil Xavier de Holanda, artista, filho dos falecidos João Xavier de Holanda e Maria Xavier de Holanda, e d. Iraci Mendonça, filha do falecido José Joaquim de Mendonça e de Maria da Conceição, esta e os nubentes tambem moradores nesta capital, donde é ele natural, ela deste Estado, sendo solteiros e menores.

Si alguem souber de algum impedimento oponha-o na fórma da lei.

João Pessôa, 24 de abril de 1934. O escrivão, **Sebastião Bastos**.

—

COMARCA DE CAMPINA GRANDE — FALENCIA DE C. M. DANTAS & CIA. — EDITAL — O dr. Severino Montenegro, juiz de Direito da comarca de Campina Grande, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou dele noticia tiverem que por parte de Seixas Irmãos & Cia., me foram apresentados o requerimento e documentos para a sua habilitação como credor retardatario da firma C. M. Dantas & Cia. desta praça, pela importancia de um conto vinte e seis mil e trezentos réis (1:026$300). Para constar, mandei passar o presente, a fim de que os interessados reclamem os seus direitos no prazo de vinte dias, durante os quais se acharão em cartorio o requerimento e documentos. Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, em 12 de abril de 1934. Eu, Manuel Tavares de Mélo Cavalcanti, escrivão o escrevi. (a) **Severino Montenegro**. Trasladado hoje; dou fé. Campina Grande, 12 — 4 — 1934. O escrivão **Manuel Tavares Cavalcanti**.

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios d[illegible]ta secção sob os titulos "Aluga-se", "Venda", "Procura", Oferecimento", "Achados", "Perdidos", etc., até 6 linhas, serão cobrados á razão de $500 a inserção.

COFRE — Vende-se um com poucos mêses de uso. A tratar na rua Maciel Pinheiro, 303.

COFRE "STANDARD" — Vende-se um, completamente novo. A tratar na "Casa Pena", á rua Maciel Pinheiro.

CASA EM CAMPINA — Vende-se uma esplendida casa em Campina Grande, com 3 quartos, 2 salas e cosinha, por preço modico, á rua dr. Afonso Campos, 10. Tratar com Manoel Oliveira, na Casa Singer.

CHARLES A. BURKE limpa e concerta maquinas de escrever na Cadeia Publica desta capital.

Preços baratissimos.

ENSINA-SE córtes, por metodo simplificado e perfeito. Curso completo 80$000. Aceita-se costuras e bordados. DALILA CARNEIRO Rua [illegible] de Maio, 190.

ESTABULO — Vendem-se optimos novilhos de raça Holandêsa c[illegible] cria, novilhotas em começo de am[illegible] e garrotas, a preço de liquidação. A tratar na Praça Vidal de Negreiros, n. 35.

140$000 — E' o custo de uma rou[illegible] de casimira, bem acabada, na Secç[illegible] de Alfaiataria da Casa das Meias. A referida Casa das Meias, mantem lindo sortimento de m[illegible] e artigos de moda para homens, [illegible]horas e crianças, que vende por [illegible]s de reclame. [illegible]ralho, p[illegible]ços sem com[illegible] Avenida [illegible]Rohan n. 144.

[illegible] a quem en[illegible]e acode pelo [illegible]e-se entregar [illegible]0, desta ca[illegible]

MOVEIS — Compra-se, vendem-se e trocam moveis, pianos, maquinas de costuras, e tudo o que represente valor, a tratar com J. Menegolo, á praça Pedro Americo, 71. Os melhores preços.

PIANO—Precisa-se alugar um para estudo. A tratar com Olinto Pedrosa, neste jornal.

PIANO ALEMÃO — Dormer, cordas cruzadas, cêpo de metal novo; vende-se na rua de S. Miguel, 113

SITIO E CASA — Vendem-se um bom sitio com casa na avenida D. Pedro II, n. 885, e a casa n. 173, á rua Barão da Passagem.

A tratar na avenida General Osorio n. 113.

TERRENOS — Vendem-se otimos [illegible]tes de terrenos nas ruas Epitacio Pessôa, av. Caturité e rua Dr. José Peregrino de Carvalho, assim como [illegible] casa n. 191, na rua Epitacio Pessôa.

[illegible] interessados podem tratar na [illegible] acima anunciada.

[illegible]DE-SE A CASA n.º 532 á rua [illegible]io Pessôa, com acomoda[illegible]a grande familia, insta[illegible]de luz, agua e esgôto [illegible]grande com fruteiras es[illegible]

[illegible]ar com Olinto Pedrosa n[illegible]rnal.

[illegible]DEIRO MILAGRE — Cura ra[illegible]nte com uma só dosagem a emb[illegible]ez, mesmo de antiga data, por [illegible] viciado que seja. O portador dess[illegible]miraculo o remedio acha-se nos tra[illegible]hos indianos do **Prof. Alberique**, á [illegible]a Sá Andrade (Bôa Vista) n. 3[illegible]

VITROLAS — Vende-se duas vitrolas, sendo uma meio gabinete "Victor" e outra gabinete "Durcela", novas e funcionando ótimamente.

Preços de ocasião, por dificuldade de transporte para fóra desta capital. Rua Sá Andrade (Bôa Vista) n. 368.

Vendem-se: Um piano francês, proprio para aprendizagem, completamente remodelado. Um aparelho de Radio "Philips" e uma maquina de escrever "Adler" em perfeito estado de conservação.

Ver e tratar á Praça Venancio Neiva, 54.

VENDE-SE a fabrica "Cama Paraibana", a tratar com Manoel da Cunha, no Paraíba-Hotel.

VENDE-SE uma otima mobilia de imbuia, estufada de gorgorão estampado, composta de 12 peças. Ver e tratar á rua 13 de Maio, 781.

VENDE-SE depositos para aguardente ou vinho, grandes e pequenos como tambem uma maquina á mão para capsular. Praça D. Pedro II n. 2 — Santa Rita.

3:000$000 POR MÊS — Vende-se um negocio de estivas á rua Padre Lindolfo, 476 (Mandacarú), distando 476 metros do bonde. — Garante-se apurado minimo de 3:000$000 por mês. E' uma zona onde não há queima de mercadorias.

VENDE-SE urgente, no armazem de Frazão, av. B. Rohan, os seguintes moveis: um bureaux novo, tipo medio, de macacaúba; um balcão, uma armação inglêsa, três fiteiros, um grande e dois menores, todos envidraçados e dois depositos para cereais e um torrador de café otimas aquisições para venda ou mercearia. Tratar á tarde.

VENDE-SE a casa n.º 50 Rua Conselheiro Henriques A tratar na mesma.

SECÇÃO LIVRE

CLUBE DOS DIARIOS — Primeira convocação — Assembléa geral ordinaria — De ordem do sr. presidente, e na forma dos Estatutos deste Clube, convido os srs. associados para se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 29 do corrente, ás 14 horas, a fim de se proceder a eleição para a nova diretoria que terá de dirigir esta sociedade no periodo de 13 de maio do corrente ano á igual data de 1935.
João Pessôa, 14 de abril de 1934. — Artur Sobreira, 1.º secretario.

DESPEDIDA — Anibal de Mélo tendo deixado a gerencia do Armazem do Norte e precisando viajar hoje para Recife, faz as suas despedidas ás pessôas de suas relações de amizade, por intermedio da presente, oferecendo seus prestimos em Garanhuns, Pernambuco, onde vai residir provisoriamente.

CLUBE ASTREIA — OFICIAL — De ordem do sr. Presidente, e em obediencia ao que determina o art. 14 dos estatutos, ficam convidados os srs. consocios em goso de seus direitos, para no dia 6 de maio p. vindouro (domingo), ás 14 horas, em sua séde, escolherem a nova Diretoria que dirigirá os destinos do Astreia de 1934 a 1935. — Manuel de Oliveira, 1.º secretario.

—

A' GL:. DO GR:. ARCH:. DO UN:. REGENERAÇÃO DO NORTE (AUG:. E BEN:. LOJ:. CAP:.) — CONVITE — De ordem do Resp:. Ven:. Int:. desta Benem:. Loj:. são convidados os IIr:. do Quad:. a comparecerem a ses:. esp:. de eleiç:. para Repres:. junto a Sob:. Ass:. Ger:. da Ord:., que se realizará na proxima 6.ª feira, ás 20 horas, no local do costume.
Secr:. em 22|4|1934 (E:. V:.)
J. Brito, 21: sec:.

—

LIBERDADE, IGUALDADE E FRATERNIDADE SETE DE SETEMBRO SEGUNDA (AUG:. E RESP:. LOJ:. CAP:.) — CONVIT — De ordem do Pod:. Ir:. desta Aug:. Loj:. são convidados os oob:. do Quad:. a comparecerem a sess:. Espec:. de Eleiç:. para Repres:. junto a Sob:. Ass:. Ger:. da Ord:., que se realizará no proximo sabado, 30 do corrente, ás 20 horas, no local do costume.
Secret:. em 23|4|1934 (E:. V:.)
Camilo, 7
Sec:.

—

AO COMERCIO — Declaramos pelo presente, que nesta data, vendemos o nosso escritorio comercial aos srs. J. Pessôa de Brito & Cia., a quem transferimos as nossas representações. Quem se julgar prejudicado queira se dirigir ao sr. José Alceu Fernandes, socio da firma extinta, no escritorio de H. Marinho & Cia. á rua Maciel Pinheiro, n.º 270 — 1.º andar.
João Pessôa, 18 de abril de 1934.
Alceu Fernandes & Cia.
Confirmamos:
J. Pessôa de Brito & Cia.
(As firmas estão devidamente reconhecidas).

—

POR QUE NÃO SER RICO? — A Loteria Federal vos oferece, por insignificante dispendio, a Sorte Grande de MIL CONTOS, no proximo 5 de maio.

Professor Alberique Wanderley e mme. Ernestina L. Wanderley

Pelo Circulo Esoterico da Comunhão de Pensamento

Munido dos mais altos elementos de forças ocultas em ação dos seus trabalhos, com sucesso e realidade nas causas que lhe forem confiadas resolvendo as mil maravilhas a bem do cliente confórme seu interesse, não conhece o impossivel para quebrar qualquer corrente de embaraço fisico, moral ou pecuniario, casamentos embaraçados; desavença entre casal ou mesmo em separação, fazendo conciliar a dôce harmonia; influencia astral para conquistar alta freguezia em vossos negocios ou casa comercial, ficando livre de falencia ou abalo de credito; dominando vossos inimigos sem ofende-los e tornando-lhes amigos; facilitando proteção ou bom emprego; curando doenças desprezadas que seja desconhecido o seu carater, mesmo vindo de forças extranhas. Felicidade para as viagens, evitando acidente e obtendo o fim desejado; estimulando a força de vontade de vosso filho para o desenvolvimento na carreira desejada; fazendo voltar quem se desviou de vossa companhia; evitando catastrofe e situação precaria na qual vos acheis.
Não percais tempo, venhais hoje mesmo quebrar as fortes correntes tenebrosas que vos arrastam aos caminhos do infortunio, que muitas vezes por facilitardes ou não acreditardes chegais a ser vitima do ostracismo, vendo vossas economias e haveres reduzidos em fragmentos.
Recorreis aos trabalhos de ocultismo do professor Alberique, que se acha á disposição de todos que se apresentarem.
Consultas 10$000.
Penhorado agradece gentilmente a vossa presença á sua humilde sala de consultas.
Das 8 do dia ás 8 da noite.
Rua Sá Andrade, 368.

—

QUE ÓTIMO CASAMENTO! Adquirindo, senhorita, um bilhete da Loteria Federal, para o dia 5 de maio proximo futuro, estareis no caso de ser protegida duplamente pela sorte: recebendo 1.000:000$000 e, consequentemente, um magnifico consorcio.

TEATRO SANTA ROSA

O CINEMA DA CIDADE!

Duas sessões ás 7 e 8 1|2 horas

Continuação do exito invulgar alcançado por Lionel Barrymore na sua grande "performance"!

O FUTURO É NOSSO!

com Lewis Stone, Phillips Holmes, Benita Hume, Elizabeth Allen.

DIA 5 DE MAIO!
O filme de 1940! O filme da televisão! O filme prologo da guerra quimica! Nova vitoria da Metro G. Mayer!

LIÇÃO AO MUNDO!

Os Estados Unidos na espectativa de uma nova guerra! O aspécto social do ano de 1940! As modas! os castigos de moral! Com DIANA WYNYARD, o tema de "Cavalcade" prolongado neste filme sensacional através a "performance" da heroina do saudoso filme de "uma geração"! No elenco — Phillips Holmes — Lewis Stone — Ruth Selwyn. O filme que vem com antecipação de 6 anos! Direção de Edgard Selwyn. Um rosario de emoções ineditas! O primeiro grande triunfo de maio!
DIA 5!

DIREÇÃO DE CLARENCE BRONW

Entradas 2$200

SABADO! — A fascinação suprema do mês! O primeiro grande triunfo da FOX na nova fase do "Cinema da Cidade"! Verdadeiramente humano como nenhum outro!
JANET GAYNOR em

FEIRA DE AMOSTRAS

(State Fair)

Figurando — Will Rogers — Lewis Ayres — Sally Eilers — Norman Foster. — "E aqui está um romance lindo e suave como todos os filmes de Miss Gaynor" — disse Henrique Pongetti.
Direção de Henry King — o diretor de "Mary Ann" e "Honrarás tua mãe"!

JA' — AMANHÃ — SESSÃO DAS MOÇAS!
Fascinante como nenhuma outra!

CINE - JAGUARIBE

O "SEU" CINEMA

HOJE! — Soirée ás 7 1|2 horas — HOJE!

Fox Movietone apresenta os queridos astros Joan Bennett e Ben Lsyon

no elegante super romance social

ENTRE DOIS FOGOS

Abrirá a sessão um novo numero do FOX MOVIETONE NEWS chegado por avião.
Adultos 1$100. Crianças 800 réis.

Sexta! Sabado! Domingo!
Por motivo de força maior não será exibido o filme "O amôr que não morreu" sendo substituido pela super produção

MATA-HARI

Ramon Novarro — Greta Garbo — Lionel Barrymore.

Mez de maio
COMO ME QUERES — Greta Garbo (Metro).
RASPUTINI E A IMPERATRIZ (Metro).
MARY ANN — Janet e Charles (Fox).
HONRARÁS TUA MÃE (Fox).

LUXUOSO LEILÃO DE MOVEIS

Quarta-feira, 2 de maio, ás 5 horas da tarde, o leiloeiro oficial Jaime Barbosa venderá ao correr do martelo, dormitorios completos de embuia, novos e modernos, completa sala de refeições, um piano Brasil, novo, 1 vitrola com discos, e tudo mais que consta de 20 dormitorios, da conhecida Pensão Gloria, situada nos altos da casa Cunha Rêgo, e defronte da Fabrica Popular, onde estiver a bandeira do leiloeiro. Tudo ao correr do martelo.

AVISO: — O leiloeiro oficial Jaime Barbosa chama a atenção do distinto publico para o anuncio detalhado neste jornal a ser publicado no domingo e terça-feira proximos, e em boletins que serão distribuidos nesta capital.
Jaime Barbosa, leiloeiro oficial
Agencia á rua Gama e Mélo, 34, em frente á construção do Palacio da Recebedoria de Rendas.

Hoje—Espetaculo completo começando ás 7 1/2 da noite de hoje

Um filme de grande esplendor, realizado por *Ernest Lubitssh*, o mago do cinema.
..*Maurice Chevalier* no duplo papel de amante e marido, em

O TENENTE SEDUTOR

com *Claudette Colbert*, *Charlie Ruggles* e *Mariam Hopkins*.
Uma comedia romantica, como outra ainda não houve! Musica de Oscar Strauss.
Uma produção de luxo da Paramount.
Complemento: — Paramount Sound News — Revista.

O "astro" que todos adoram num filme pleno de malicia, de humor e romantismo! *Maurice Chevalier e Baby Leroy* — o menino prodigioso em

BEIJOS PARA TODAS

com *Helen Twelvetrees*, *Edward Everett Honton* e *Adrienne Ames* — da "Paramount" no dia 5 de maio.

Preços — Cavalheiros 2$200. Senhoras, senhoritas, crianças e estudantes 1$100.

Amanhã — TOM MIX, o destemido cavaleiro, em NA TRILHA DO TERROR

DOMINGO — *Irenne Dunne*, a heroina de "Mulher só aquéla", repa[...]recerá no filme da R. K. O. Radio — "O ARBITRO DO AMOR".

Hoje — Uma sessão ás 7 horas da noite — Ho[je]

MAURICE CHEVALIER, o idolo de Paris, numa co[...]media romantica como outra ainda não houve

O TENENTE SEDUTOR

Versão sonora da famosa operêta de Strauss "S[...]NHO DE VALSA", num filme de luxo em que tudo é encantad[...], sugestivo, atraente...
Complemento: — Paramount Sound News — R[ev]ista.
Preços — Adultos 1$600. Crianças e estudantes [...]$800.

"SESSÃO DAS MOÇAS"

ASSICURAZIONI GENERALI DI TRIESTE E VENEZIA

COMPANHIA ITALIANA DE SEGUROS FUNDADA EM 1831

POSSUE 1.220.000:000$000 de fundos de garan[t]ias
5.099.000:000$000 de Seguros de V[id...] em vigô[r]

SEGUROS DE VIDA

Opéra com as taxas mais modicas e condiçõe[s ...]is

A COMPANHIA TAMBÉM ACEITA SEGU[ROS] DE

ACIDENTES PESSOAIS — FOGO — MARITIMOS — [RES]PONSABILIDADE CIVIL — ROUBO

SEDE PARA O BRASIL: RIO DE JANEIRO — R. do Ouvidôr, 158

AGENTES GE[RAIS] EM RECIFE: PINTO ALVES & CIA. [...] JOSÉ RUFINO & CI[A.] Av. Rio Branco, 1[...] 1.º — Tel. 9.322

AGENCIAS EM TODOS OS ESTADO[S]

OS TRABALHOS DE ONTEM DA ASSEMBLÉA CONSTITUINTE

Mais uma sessão tumultuosa — Falam varios deputados — A posse do novo representante mineiro — A ultima votação do projéto constitucional

RIO, 25 (Nacional) — A sessão de hoje da Assembléa Constituinte foi aberta pelo sr. Pacheco de Oliveira, tendo, pouco depois, chegado o sr. Antonio Carlos, que tomou conta de seu logar.

Concluida a leitura da áta, o sr. Clementino Lisbôa, deputado paraense, protestou contra o epiteto de subserviencia dado aos interventores que apoiam a candidatura do sr. Getulio Vargas, pelo sr. J. J. Seabra no seu discurso ontem pronunciado.

O referido deputado defendeu o interventor no seu Estado desse conceito ofensivo e aproveitando a ocasião fez o elogio do sr. Magalhães Barata.

Em seguida o sr. J. J. Seabra disse que não ofendera a ninguem. Chamara de subservientes apenas todos aqueles que antes de tempo se adiantaram em apresentar a candidatura do sr. Getulio Vargas.

O primeiro orador da tarde foi, porém, o sr. Deodato Maia, que abordou o tema da divisão territorial do Brasil, fazendo um minucioso estudo grafico e historico dessa velha questão.

Entende o orador que o problema podia ter sido resolvido pelo segundo Govêrno Provisorio, mas este, como o primeiro, teve receio de enfrentalo e agora passou a oportunidade.

O sr. Arruda Falcão, ouvindo o orador falar em territorios doados á Baía, deu o seguinte aparte: "A Baía é muito bôa, mas não tem feito outra coisa senão comer terra dos visinhos".

Ha risos no recinto e nas galerias, passando o sr. Deodato Maia a recordar opiniões de autoridades nos assuntos referentes a questões de limites.

Do meio para o fim do discurso do deputado sergipano, estabeleceu-se no recinto uma enorme b... balburdia, devido ter o ... toc... ado no ponto nevralgico ... s, isto é, na questão de li... re a Baía e Sergipe e Ba... mbuco.

Empen... numa viva discussão, de ... os srs. Pacheco de Oliveira, ... o Pires, conego Leoncio Galvã... Magalhães Néto e do outro, os ... Barreto Campelo, Arruda Falc... José de Sá e Arruda Camara.

Cada u... desses grupos tira a sardinha pa... a sua brasa: os baianos dizem que ... a comarca de São Francisco lhes ... pertence; os pernambucanos entend... m que seus colegas uzurparam um territorio que sempre foi de Pernambuco, e nessa troca de apartes, por vezes veementes, a despeito de insistentes advertencias do presidente, o recinto se tumultuou por espaço de dez minutos.

Nessa animada contenda entraram tambem os representantes de Sergipe, reclamando para o seu Estado alguns quilometros de terra em posse da Baía.

Daí por diante ninguem mais se entendia. Os timpanos sem parar azocrinavam os ouvidos, e apezar dos constantes chamados de atenção a seus pares por parte do sr. Antonio Carlos, a balburdia somente foi terminada com a interferencia do sr. Medeiros Neto, que, mau grado ser baiano entrou na questão como brasileiro e como lider, apaziguando os animos e dizendo que tudo se ajustaria a contento geral.

Afinal de contas, quando o orador ia recomeçar o seu discurso, o sr. Adroaldo Mesquita, abrindo os braços, clama, evangelicamente: "São Francisco foi o mais pacifico dos homens e não se justifica essa balburdia em torno do seu nome!" ao que ajuntou o deputado Arruda Falcão: "Mas não é o de Assis, é a comarca, é a terra, é a materia!"

Com mais algumas palavras, terminou a hora, e o orador não poude ir ao fim do seu discurso.

A seguir, tomou posse da cadeira vaga com a morte do deputado Augusto de Lima, o suplente respectivo, sr. Antero Botêlho, do Partido Progressista de Minas, que prestou o compromisso junto á Mesa.

Depois ocupou a tribuna o sr. Mario Ramos, autor da emenda determinando que se invoque o [illegible] de Deus no preambulo da [illegible] Constituição, o qual justificou [illegible] o seu modo de pensar. (A Un[illegible]ião)

—

RIO, 25 (Nacional) — Está reunido o comité constitucional para tratar do caso referente á autonomia do Distrito Federal.

O parecer concederá independencia politica á cidade, marcando, entretanto, que a eleição seja feita pelo processo direto.

Essa resolução contraria o assunto da emenda apresentada pelo sr. Jones Rocha. (A União)

—

RIO, 25 (Nacional) — Terá inicio na proxima quarta-feira, a ultima votação do projéto constitucional. (A União)

Foi ofe... ecido no "Café Alvear" u... n copo de "Toddy" á fa... milia pessoense

O sr. ... Antonio Mendonça, representa... te da Secção de Vendas da "Tod... y do Brasil S. A.", presentemen... te nesta capital, ofereceu onte... á tarde á familia pessoense, ... no "Café Alvear", sito rua Du... que de Caxias, um copo daquele ... saboroso produto, que aba de ... ser colocado em o nosso merca... do.

... re... erido estab... lecimento ... cia ... compareceram numer... oas, inclusive repre... a imprensa, que fô... almente con... idados ... Mendon... a.

...S L... E ...PAL... IO

... negocios d... ontem, em ... erventor Fed... nis ão de elen... erraria, cons... Bento Filh... nio Cavalcante... do Fabricio Mor...

—

... govêrno recebeu, o... as seguintes pes... uças catolicas da T... a José Rangel e a ... o Francelino.

—

... vidar o sr. Intervent... para a solenidade ... hoje, esteve em P... io do Gremio Ci... "Afonso Campos".

—

... nciou, ontem, com o ... fe o... nentes

O GENERAL GÓIS MONTEIRO FAZ ESPIRITO

Rio, 25 (Nacional) — Divulgando-se pelos corredores da Assembléia Nacional o boato da proxima demissão do general

Góis Monteiro, da pasta da guerra a reportagem de um vespertino procurou ouvi-lo a respeito.

Aquele titular respondeu ao jornalista que: "Esses deputados ainda não vieram ao meu gabinête me intimar a deixar a pasta, e no dia em que vierem, deixa-la-ei imediatamente.

Dar-lhes-ei, porém, como lembrança o comando do pelotão de granadeiros e até o das granadeiras, sendo que o destas talvez seja o preferido". — (A União).

A contribuição dos municipios para a Instrução Publica

O prefeito de Souza comunicou ao sr. Interventor Federal interino haver recolhido á Mesa de Rendas local, a quantia de 1:869$000, correspondente á contribuição de 15%, destinada á Instrução Publica, referente ao mês de março do corrente ano.

O FUTURO MINISTÉRIO

Rio, 25 (Nacional) — A Vanguarda publica um palpite a cerca da composição do futuro ministério, afirmando que sairão quasi todos os titulares atuais, inclusive o general Góis Monteiro que deseja descançar.

Diz ainda que o sr. João Alberto irá para a pasta do Trabalho ou para o governo de Pernambuco. (A União).

A EPIZOOTIA DO CARBUNCULO

Do dr. Artur Hermeto, inspetor de Defesa Sanitaria Animal, que se encontra em Sapé, combatendo o surto de carbunculo irrompido nos rebanhos bovinos daquele municipio, recebeu o sr. Interventor Federal interino o despacho telegrafico infra:

"Sapé, 24 — Epizootia carbunculo está sendo combatida eficazmente procedendo vacinação todo rebanho este municipio acham-se localizados aqui varios auxiliares Ministerio sob minha direção como medida sanitaria interditei municipio proibindo transito animal. Respeitosas saudações — Artur Hermeto, inspetor".

A efervescencia dos meios desportivos

Rio, 25 (Nacional) — O caso do sequestro dos jogadores do Palestra Italia, de São Paulo, veiculado nos jornais por elementos amadoristas, foi desmentido.

Esses jogadores se encontram numa fazenda, em Taubaté, repousando, e também fugindo á insistencia das propostas dos amadoristas, interessados na obtenção de "craks" para integração do conjunto que vai atuar em Roma. A Federação de Profissionais cominará rigorosas penas aos seus filiados que tomarem parte em torneios organizados pela Confederação de Desportos. (A União).

Banco Rural de Picuí

Da diretoria desse estabelecimento de credito recebemos um folheto contendo o Relatorio referente ao ano financeiro de 1933, acompanhado de anexos explicativos do movimento das varias contas.

—

á vida administrativa do seu municipio o prefeito João Bezerra Filho, de Ingá.

—

O 2.° suplente do juiz municipal de Souza, sr. Eloi Nunes Correia, comunicou ao sr. Interventor Federal interino haver assumido o exercicio do cargo de juiz de direito daquela comarca.

—

O dr. Ademar Leite, juiz de direito da comarca de Patos comunicou ao chefe do govêrno haver reassumido o exercicio do seu cargo, por ter terminado as ferias em cujo goso se encontrava.

O comando da Escola Militar

Rio, 25 (Nacional) — Confirma-se a noticia do pedido de demissão do general José Pessôa do cargo de comandante da Escola Militar.

O referido pedido foi entregue na ultima sexta-feira ao ministro da Guerra, pelo 1.° tenente Eloi Meneses, seu ajudante de ordens.

Dentre os motivos que levaram o general José Pessôa a solicitar a sua exoneração do comando dos cadètes, merece especial referencia o fato de não ter conseguido a inclusão no orçamento do corrente ano, da verba de dois mil contos, para o inicio da construção da Academia Militar nas Agulhas Negras, no municipio de Rezende. (A União).

NOTAS DE ARTE

O PROXIMO CONCÊRTO DA BRILHANTE PIANISTA LIDIA ALIMONDA

Está marcado para o proximo dia primeiro de Maio, no salão nobre da Escola Normal, o grande concerto pianistico da jovem e talentosa "virtuose" paulista, senhorita Lidia Alimonda, que se encontra de visita a esta capital.

Essa hora de arte musical que sera por certo, uma das mais brilhantes realizadas em nossos meios sociais, dados os excepcionais dotes da senhorita Alimonda, terá o patrocinio do "Clube dos Diarios".

Já foi organizado o programa respectivo o qual, dentro em pouco divulgaremos.

Transcrevemos, hoje, mais uma interessante opinião sobre a distinta pianista, de conhecido critico musical:

"LIDIA ALIMONDA

Estou aguardando, com indizivel ansiedade, a proxima segunda-feira. E' que desejo ouvir, nesse dia, no Casino, a brilhante pianista Lidia Alimonda, e, sobretudo, vê-la. Ao que sei, Lidia não vem só. Vem carregadinha de louros, dos louros com que a Paulicéa e o Rio lhe enfeitaram o mérito. Apesar da sua precocidade Lidia é, já, uma autentica "virtuose", a cuja personalidade artistica já se referiu, em termos elogiosos, o proprio Braylowski. Dotada de técnica notavel e de privilegiada sensibilidade artistica, pela qual compreende a musica em seus mais intimos detalhes, Lidia vai, assim, impondo cada vez mais no conceito do publico as suas raras qualidades de interprete.

Eu conheci Lidia, quando criança, na sua terra natal. Lembro-me de quando a sua mamãe chamava-a dos folguedos, para os exercicios. E a Lidia ia. Ia satisfeita e timida, sem se opôr, sem se esquivar nunca á tortura das lições. Por esse tempo, aliás, chamavam-na, na intimidade, de Didi. Eu tinha, então, 15 anos. Depois, resolvi correr mundo, e correndo mundo, passados muitos anos, foi que vim a saber da marcha triunfal de Lidia, nos tramites da arte.

Eis porque, sobretudo, desejo ve-la. E eis o porque deste ligeiro comentario. Tudo porque a Lidia vem. Porque ela vem repartir conosco o encantamento de sua arte maravilhosa; porque ela vem revelar-nos, na efemeridade de um instante, os tesouros autenticos do ritmo, que a avareza do Genio sepultou no recondito das partituras.

12 — 10 — 33.

A. C."

O encerramento da temporada de Valdomiro Lôbo no "Rio Branco"

Com o espetaculo de ontem, encerrou Valdomiro Lobo a temporada de espetaculos variados que vinha fazendo no Cine-Teatro "Rio Branco".

Já mais de uma vez temos externado sobre o merito indiscutivel dos trabalhos ensenados pelo aplaudido artista brasileiro.

Da sua rapida passagem pelo palco daquêle casino ficou-nos uma impressão duradoura, porque a interpretação que êle dá a todos os trabalhos que apresenta tem sempre alguma cousa de inédito e delicioso.

Fôram algumas horas de refinado prazer espiritual as que os espetaculos de Valdomiro perdularizaram. Os aplausos que o nosso publico não lhe regateou êle bem os mereceu e soube conquista-los, mercê de uma interpretação segura e tocada de côr nitidamente regional com que veste os tipos de creação inspirada no nosso rico e opulento folclore.

Na noite de ontem, mau grado a pequena concorrencia, o brilhante artista se manteve na mesma linha impecavel das noites de enchentes.

A platéa aplaudiu-o com espontaneidade e calor.

Valdomiro Lobo vai a Campina Grande, onde pretende dar alguns espetaculos e talvez antes de sua partida para aquéla cidade, ainda organize um festival de despedida ao publico desta capital.

NOTAS POLICIAIS

MORTO SOB AS RODAS DE UM CAMINHÃO

No dia 17 do corrente passava no lugar Camucá, municipio de Alagôa Nova, destino a Patos, o caminhão placa 1 - 28, guiado pelo seu proprietario sr. Enedino Ferreira Costa, quando o menor de 15 anos, Joaquim de Maria, sem a compreensão devida do risco a que poderia expôr-se, achou por bem em "morcegar" o referido veiculo, aliás contra a vontade do condutor.

Devido a uma manobra que fez o carro, numa curva, aquele menor caiu do apara-lama em que viajava, sendo colhido pelas rodas do veiculo, tendo ficado com a cabeça completamente esmagada e daí morrer pouco tempo depois.

O **chauffeur** foi preso em flagrante e contra o mesmo instaurou inquerito o delegado de policia de Alagôa Nova.

—

CRIMINOSOS CATURADOS

Do seu colega de Pernambuco, recebeu ontem o dr. Salviano Leite, diretor da Segurança Publica, telegrama solicitando-lhe a remessa de uma escolta a Timbaúba a fim de conduzir para esta capital os individuos José Julio, José Magro e Antonio de Sousa Lima, criminosos neste Estado, os quais foram ali capturados.

—

Tambem de Belém recebeu o dr. diretor da Segurança Publica, um telegrama do chefe de policia daquela capital comunicando-lhe haver sido preso ali o individuo João Honcrato de Sousa, vulgo "Paraense", condenado neste Estado á pena de 9 anos e mêses de prisão por crime de roubo.

Abastecimento dagua a Campina Grande

Ao dr. Argemiro de Figueirêdo, chefe interino do governo, transmitiu o sr. interventor Gratuliano Brito, do Rio, o seguinte telegrama:

"Secretario Interior — João Pessôa — Engenheiro Lemos Néto companheiro José Oscar escritorio aqui viajará dia 3 pelo "Netunia" prosseguir elaboração projéto aguas esgotos Campina Grande. Abraços, GRATULIANO BRITO, Interventor Paraíba".

O comercio do Rio homenageia o govêrno

Rio, 25 (Nacional) — Em homenagem ao governo pela assinatura do decreto sobre lucros o comercio desta praça cerrará as portas amanhã ás 14 horas. (A União).

NOTICIARIO

Com pedido de publicação, recebemos a seguinte nota da Secretaria da Academia de Comercio "Epitacio Pessôa":

"O instrutor da E. I. M. 223, desta Academia, convida aos reservistas de 1932 e 1933, a comparecerem na reserva deste educandario para assinarem os seus certificados, trazendo, com urgencia, mais duas fotografias, cada uma, tipo 4 x 3".

—

LOTERIA FEDERAL

Extração em 25 de abril de 1934

Número		Local	Prêmio
27493	—	São Paulo	200:000$000
9076	—	Belo Horizonte	100:000$000
30551	—	Rio	20:000$000
33676	—	São Paulo	10:000$000
28609	—	Campos	5:000$000

INFORMES COMERCIAIS

EXPORTAÇÃO

Dos dias 18, 19 e 20

Abilio Dantas & C.ª — 49 fardos de algodão em pluma.

Comp. de Tecidos Paulista — 348 vols. com tecidos de algodão, 20 fardos com artefatos, 1 caixa com amostras e 280 sacos com fios de algodão em novelos.

Comp. de Pesca Norte do Brasil — 20 barris contendo oleo de baleia.

Antonio Franciscano do Amaral — 280 couros de boi.

Seixas Irmãos & C.ª — 106 vols. com sabonetes e sabão e 1 caixa com perfumarias.

Cia. de Tecidos Parafbana — 150 vols. com tecidos de algodão.

Belarmino M. da Silva — 3 vols. com objetos para marcineiro.

Fernandes & C.ª — 1.000 sacos de assucar bruto sêco.

Pereira Borges & C.ª — 14 vols. com vaquetas e raspas.

Comp. de Pesca Norte do Brasil — 7 vols. contendo oleo de baleia.

Mota & Irmão — 2 caixas com vaquetas.

M. Lira & C.ª — 110 vols. contendo alcool.

Antonio Franciscano do Amaral — 280 couros de boi.

J. Ferreira da Silva & C.ª — 1 grade contendo chapéus de lã.

Empresa Auto Viação Paraíba — 40 toneis de ferro, vasios.

Cia. Souza Cruz — 1 caixa contendo cigarros.

Soares de Oliveira & C.ª — 137 fardos de algodão em pluma.

L. Barbosa & C.ª Ltda — 74 barricas com salitre em pó.

F. H. Vergára & C.ª — 130 caixas contendo garrafas vasias.

M. Cunha & C.ª — 4 atados com camas de ferro.

—

Cunha Rêgo Irmãos — 1 caixa com tecidos.

Alberto Lundgren & C.ª Ltda. — 3 fardos de tecidos.

Soares de Oliveira & C.ª — 141 fardos de algodão em pluma.

Antonio Franciscano do Amaral — 420 couros de boi.

J. Ferreira da Silva & C.ª — 12 vols. com chapéus.

Standard Oil Company of Brasil — 70 tambores vasios.

—

PAUTA dos principais generos de produção e manufatura do Estado sujeitos a direito de exportação da semana de 23 a 29 de abril de 1934.

Produto	Valor
Aguardente de cana, litro	$300
Aguardente de mel ou cachaça, litro	$200
Alcool, litro	$560
Algodão Sertão seridó, quilo	2$733
Algodão Mata, quilo	2$600
Algodão em caroço, quilo	$888
Algodão rebeneficiado, sertão, quilo	1$366
Algodão rebeneficiado, Mata, quilo	1$300
Algodão resíduos de piôlho beneficiado ou linter, quilo	$400
Algodão — Residuos de piôlho rebeneficiado, quilo	$700
Residuos de piôlho bruto de descaroçador, quilo	$150
Arroz descascado, quilo	$800
Assucar refinado de 1.ª, quilo	$800
Assucar refinado de 2.ª, quilo	$600
Assucar de usina, quilo	$700
Assucar triturado, quilo	$640
Assucar cristal, quilo	$630
Assucar branco, quilo	$520
Assucar demerara, quilo	$500
Assucar someno, quilo	$450
Assucar mascavinho, quilo	$400
Assucar mascavado, quilo	$300
Assucar bruto sêco ou 3.º jacto, quilo	$300
Assucar melado, quilo	$250
Borracha de mangabeira, quilo	1$500
Borracha de maniçoba, quilo	1$500
Batatas nacionais, quilo	$200
Café, quilo	1$200
Café moído, quilo	2$000
Côco, cento	15$000
Couros de boi, sêcos salgados, quilo	1$600
Couros de boi, sêcos espichados, quilo	2$100
Couros de boi, sêcos flôr de sal, quilo	2$000
Couros verdes, quilo	1$000
Couros de bode, quilo	9$000
Couros de carneiro, quilo	8$000
Courinhos de outras especies de animais, quilo	4$000
Farinha de mandioca, litro	$150
Feijão mulatinho, litro	$600
Feijão macassa, litro	$400
Fava, litro	$400
Milho, litro	$300
Oleo refinado de semente de algodão, litro	1$700
Oleo crú de semente de algodão, litro	$650
Oleo de semente de mamona, litro	1$500
Pasta de semente de algodão, quilo	$100
Raspas de sola polida, quilo	2$000
Raspas de sola, envernizada, quilo	2$400
Semente de algodão, quilo	$080
Semente de mamona, quilo	$250
Tacões ou quadras de raspas de sola, quilo	1$000
Vaqueta ou couros preparados, quilo	4$300

Os demais produtos constam da Pauta geral.

O METODO DO PROFESSOR KROKEL

(Copyright by Companhia Editora Nacional. Exclusividade no Estado da Paraíba para **A União**).

ABNER MOURÃO

Para os que amam o espiritualismo, as suas meditações e os seus estudos fonte alguma é mais alta e pura e, sobretudo, mais abundante do que a India de todos os tempos. A moderna Teosofia que, com pequeno intervalo, acaba de perder dois vultos notabilissimos pela capacidade mental — Annio Besant e Charles Leadbeater — volve-se para concepções de uma antiquidade veneravel. São, porém, do nosso tempo Ramacrisna e Vivekananda e o **Evangelho Universal**, objeto de admiraveis estudos do escritor tão representativo do mundo ocidental que é Romain Rolland.

O Brasil teve, ha cinco anos atraz, visita de um partidario do famoso Khrisnamurti, o professor Jinarajadasa que fez, nas nossas principais cidades, conferencias interessantissimas. Pude ouvi-lo em Belo Horizonte, onde então me encontrava.

Certa vez, estudando a filosofia **Yoghi**, num dos seus mestres e vulgarizadores, Ramaciaraca, entre outras impressionou-me esta observação: si cada homem fosse hoje obrigado a matar o animal de que se alimenta, enormes seriam os progressos feitos pelo vegetarismo.

Porque todos esses ardentes espiritualistas são, além de sobrios e afeitos aos jejuns, como Gandhi, exclusivamente vegetarianos.

E foi, deles que me lembrei ao ler o livro agora editado em São Paulo pelo professor Walter Krokel com o sugestivo titulo **Revolução na panela!** e ao participar de uma demonstração pratica do novo sistema culinario. Porque esse sistema é absolutamente vegetariano, não admitindo o emprego alimentar de carne ou de qualquer produto obtido de um animal morto.

No livro, é bem de ver, não ha qualquer referencia á mistica oriental. Todo ele se baseia em citações e dados colhidos da nossa ciencia ocidental.

— Diz-me o que comes, dir-te-ei quem tu és! É um aforisma creio que do preclaro Brillat de Savarin. Como o seu metodo o professor Krokel se propõe a nos colocar no rumo da saúde, da beleza, da felicidade, da cultura e da paz. Mais não é preciso dizer para mostrar como é digno de atenção. Não nos esqueçamos nunca de que é através do que ingerimos que a vida se mantem! Assim tudo o que é concepção ou especulação culinaria reveste-se de importancia essencial.

* * *

Durante o almoço realizado em casa do professor Krokel e em que os petiscos vegetarianos me pareceram deliciosos e me alimentaram de verdade contou-me ele que Tolstoi, quando tinha algum conviva carnivoro, fazia amarrar no pé da cadeira destinada ao mesmo uma galinha e explicava:

— Só temos aqui vegetais e pessôa alguma capaz de matar um animal. Tem de você de matar esta galinha, si faz questão de come-la.

Está claro que todos se furtavam á desagradavel tarefa, confirmando assim, plenamente, a observação do **Yoghi Ramaciaraca**...

Será o vegetarismo uma condição fatal da evolução humana?

Pensemos numa das mais antigas civilizações de que nos ficou a memoria, a civilização miceniana. O fato é documentado pelos poemas homericos. Os pretendentes á mão da formosa e fiel Penelope não se limitavam a persegui-la com as suas propostas. Enquanto esperavam que ela se resolvesse a substituir como marido o divino Ulisses, hospedavam-se no seu palacio real, divertiam-se e iam devorando a fina flôr dos seus rebanhos. Eis, em improvizada tradução moderna, um episodio revelador da vida que levavam esses nobres gregos:

Certo dia entretinham-se a jogar o disco e a atirar o dardo em frente ao palacio quando, havendo os pastores, como de costume, chegado com o melhor dos rebanhos avisa-os o arauto Medon que era tempo de pensar no jantar.

"Todos os pretendentes atendem a este aviso: cessam os seus esportes, entram no palacio, despem os mantos e põem-se a matar cabras, carneiros, cevados e um boi. Oferecem as primicias aos deuses e o resto é servido para a sua refeição".

Como se vê, nos festins homericos, os reis e principes faziam de açougueiros. A pratica era de melhor tom. Como a admitiriamos hoje? Quem desejaria ir a festas onde se usasse tal metodo? Regeitam-no tanto os deuses quanto os homens. E', através dos milenios que nos separam daquela esplendida civilização, um inegavel progresso.

* * *

E dos mais lentos, todavia, têm sido os progressos, da arte culinaria. E' o que assinala o professor Krokel, propondo a sua revolução da panela. Alimentação aperfeiçoada, racional, significa cura de diversas molestias e conservação da saúde de quem já a possúa. Interessantissimo é notar como, neste ponto, a concepção do professor Krokel se aproxima de uma concepção de Nietzsche. O unico ponto de diferença é que o autor da **Revolução na panela** a ninguem culpa especialmente do nosso tremendo atrazo culinario. E o pensador de **Além do bem e do mal**, inimigo intransigente das mulheres, lança-lhes acusações diretas e formais. Eis como Nietzsche esboça um discurso para um pensionato de raparigas:

"A estupidez na cozinha; a mulher como cozinheira; a espantosa irreflexão que preside á alimentação da familia e do dono da casa! A mulher não compreende o que **significa** alimentação e quer ser cozinheira! Si a mulher fosse um ser pensante, cosinhando já ha muitos milhares de anos, teria feito as mais importantes descobertas fisiologicas e ter-se-ia apossado da arte de curar! Por causa das más cosinheiras, por causa da completa falta de bom senso na cosinha o desenvolvimento do homem tem sido longamente retardado e entravado. E, até hoje, as coisas não se passam melhor".

O professor Krokel dedica o seu livro á esposa, d. Be[...]ite Kuerzer Krokel, em quem procl[...]a a colaboradora do que ele chama a sua "sinfonia alimentar". Mas, ex[...]uida a parte de má vontade e de oposição ao sexo feminino, a sua orientação coincide com a nitzscheana de modo surpreendente.

* * *

Para os vegetarianos convictos a questão não é apena[...] higienica é ainda, como se sabe, moral. Escreve o professor Krokel: "Entre no matadouro para buscar a [...]a solução. Não exija nunca que o se[...] proximo execute um serviço si a s[...]a propria conciencia não lhe admi[...] fazer o mesmo. Não hesitará o leito[...] em apanhar uma laranja; seria capaz de matar um cordeirinho para com[...]lo?

Longe iriamos, [...]avia, se quizessemos examinar [...] questão moral. Apanhar a laran[...] na nossa terrivel bola de lama, qu[...]natole France chamou o "planeta [...] fome", não será tanto ou mais [...]l do que matar o cordeirinho?

As plantas são [...]n si mesmas, imoveis, tranquilas, [...]ladas. Hoje, contudo, ha experien[...]s tendentes a provar que a sua s[...]ibilidade é mais apurada que a d[...] animais. Quem sabe si, por um do[...] frequentes milagres da intuição poeti[...] Guy Charles Cros não ficou na es[...]a verdade quando assim se dirigiu [...]natureza?

Quem sabe si [...]o será mais grave e cruel comer a [...]ranja viva do que o cordeirinho m[...]?

LES FLEURS S[...]AIGNE[...] TU FORC[...] FLEU[...]

E' tempo, por[...] conclu[...]vro em que o p[...]r Krok[...] o seu metodo é [...]epito[...] atenção. E, pass[...] te[...]perimentação, a[...] preparada de a[...] fumada e saboro[...] de batata frita com[...] ferior ao que [...]ropo[...] costelêta.

Interroguei o professo[...] do vinho, produto [...]

getal. Declarou-me que o alcool é sempre de evitar-se mas que, em teoria, o vinho é admissivel. Sobretudo para os organismos normais. E aqui é o caso de tratarmos de ser normais e de juntar, sabiamente, a teoria e a pratica...

**** O senhor precisa ser amigo de sua terra, e para ser amigo de sua terra é preciso ser amigo do "Radio Clube da Paraiba".*

Para isto basta que o senhor assine sua proposta para nosso associado.

"Radio Clube da Paraiba" não lhe pede mais que isto.

ECONOMIAS PREJUDICIAIS... Economizando a pequena importancia por que podereis comprar um bilhete da Loteria Federal, anunciado para o dia 5 de maio proximo, tereis o formidavel prejuizo de todos os beneficios que vos trarão, sem duvida, o premio de "mil contos".

"A PREVIDENTE"

QUADRO DE OBSERVAÇÃO

1.ª Série

Pedro Eugenio da Silva, com 47 anos de idade, residente em Mamanguape, neste Estado.

Joaquim Carlos da Cunha, quarenta e nove anos (49), casado, residente em Serraria.

Tiburcio Leite Matos Rolim, 33 anos de idade, casado, residente em Souza.

Padre José Borges de Carvalho, 37 anos de idade, residente em Souza, deste Estado.

Antonio Tavares de Araújo Vanderlei, com 48 anos, casado, funcionario publico, residente nesta capital á rua digo, Praça 1817, n. 161.

Chamadas

1.ª série

617 com " " 5 de abril
618 sem " " 30 de março
618 com " " 20 de abril
619 com " " 5 de maio
620 sem " "30 de abril
620 com " " [illegible] maio
621 sem " " [illegible]o
621 com " " [illegible]nho
622 sem " " [illegible]io
622 com multa a[illegible]
623 sem multa at[illegible]o.
623 com multa at[illegible]o.
624 sem multa at[illegible]nho.
624 com multa at[illegible]lho.
625 sem multa até [illegible]lho.
625 com multa até [illegible]osto.

Quota [illegible]ual

Quota anual se[illegible] multa: 31 de dezembro de 1933. C[illegible]m multa: janeiro de 1934. — *João C[illegible]ndido Duarte,* 1.º secretario.

MEDICOS E DENTISTAS

DR. DAMASQUINO MACIEL

CLINICA MEDICA

TRATAMENTO MODERNO DAS DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NUTRIÇÃO (Diabete, Obesidade) REGIMENS ESPECIAIS PARA EMAGRECER.

RUA DUQUE DE CAXIAS, 504 — 1.º ANDAR — TEL. 182
CONSULTAS: — DAS 10 A'S 12 E DAS 14 A'S 17 HORAS.

DR. NELSON DE QUEIROZ CARREIRA

CIRURGIA EM GERAL
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS
Consultorio e residencia: DUQUE DE CAXIAS, 461 — TELEFONE, 180

DR. EVILASIO PESSÔA

Clinica medica em geral, com especialidade nas doenças do ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E DOENÇAS DA NUTRIÇÃO

Consultas diarias das 9 ás 11

Consultorio: — RUA BARÃO DO TRIUNFO, 400 — Tel. 315
Resid.: — RUA EPITACIO PESSÔA, 482 — Tel. 40.

TUBERCULOSE

DR. ARNALDO GOMES

Curso de especialisação com o prof. Clementino Fraga, no Hospital de Isolamento S. Sebastião. Tratamento pelo pneumothorax artificial e outros metodos modernos.

Consultas diarias das 9 1/2 ás 11 horas
RUA BARÃO DO TRIUNFO, 400 — 1.º andar. — Telef. 315

CLAUDIO LEMOS

CIRURGIÃO DENTISTA
HORARIO: DE 14 A'S 17 HORAS
Consultorio — Rua Duque de Caxias, n. 250 — 1.º andar.

DR. JÓSA MAGALHÃES

MEDICO ESPECIALISTA
CONSULTORIO — RUA DIREITA, 504
Qualquer tratamento medico e operatorio das doenças **dos olhos, ouvidos,** nariz e garganta.
RESIDENCIA: Rua Visconde de Pelotas, 242 — **JOÃO PESSÔA**

DOENÇAS DAS SENHORAS

CIRURGIA GERAL — PARTOS

DR. LAURO VANDERLEI

CIRURGIÃO DO HOSPITAL S. IZABEL — DA MATERNIDADE
Tratamento de hemorroidas sem operação
Consultas das 2 ás 5 — RUA DIREITA, 389 — Telefone da residencia, 20

DR. ARMANDO TAVARES

DOENÇAS DE CRIANÇAS
Ex-assistente do Prof. Fernandes Figueira, do Rio de Janeiro. ***Pediatra da*** *Inspetoria de Higiene Infantil*
Consultorio: RUA DA IMPERATRIZ, 14 — 1.º andar — Tel. 2275
Esq. com a Rua da Aurora
Residencia: AFLITOS, 467 — Tele. 28248 — Consultas: de 10 ás 12 e de 3 ás 6
— RECIFE —

DOENÇAS DA PELE E VENEREAS

— SIFILIS —

DR. EDSON DE ALMEIDA

— ESPECIALISTA —

TRATAMENTO POR PROCESSOS ESPECIALIZADOS DE ECZEMAS, ACNE (Espinhas), PYTIRIASIS VERSICOLOR (Panos), ULCERAS, AFECÇÕES DO COURO CABELUDO, ETC.
Tratamento moderno da Lepra e do Cancer
Rua Duque de Caxias, 504 — Das 14 ás 17 horas.

João Pessôa

DR. JOÃO SOARES

MEDICO DO SERVIÇO DE HIGIENE INFANTIL DO ESTADO
MOLESTIAS DAS CRIANÇAS
Consultas diarias das 16 ás 18 horas á Rua Barão do Triunfo, 474 — 1.º andar
Residencia: AVENIDA JUAREZ TAVORA, 536
— *JOÃO PESSÔA* —

LABORATORIO BIO-QUIMICO

RUA BARÃO DO TRIUNFO, 474 — 1.º

Analises e pesquizas clinicas

EMPOLAS E PREPARADOS FARMACEUTICOS DE PURESA E DOSAGEM GARANTIDAS.

DR. GENEBALDO AVELAR

CIRURGIÃO DENTISTA
EXECUTA TODOS OS TRABALHOS DE CLINICA PELOS PROCESSOS MAIS APERFEIÇOADOS
Consultorio e residencia — Av. Beaurepaire Rohan, 180

REAJUSTAMENTO ECONOMICO

BEL.

JOSÉ RODRIGUES DE AQUINO

encarrega-se de todos os casos concernentes ao decreto do reajustamento economico, encaminhando-os á Camara do Reajustamento, por intermedio de habil advogado, no Rio de Janeiro.

ESCRITORIO: — BARÃO DO TRIUNFO, 428.

RESIDENCIA: — BARÃO DA PASSAGEM, 709.

CURSO AUXILIAR,

dirigido por Lilia Guedes, para alunos do 1.º e do 2.º ano dos cursos secundarios. Horario conveniente. Exercicios de elocução, redação e calculo. Mensalidade, 20$000. Pagamento adiantado. Matriculas á rua 13 de Maio, 507.

COLABORAÇÃO

SOBRE RAUL MACHADO E O SEU ULTIMO LIVRO

Raul Machado é um poeta, cujo nome vive, de ha muito, na admiração do publico brasileiro.

E' um paraibano talentoso, um nordestino de quilate, a quem a Terra-madrasta não poude caldear o cerebro, nem escaldar a sensibilidade de artista impecavel do verso.

O poeta suave e encantador de "Passaro Morto", a sua ultima afirmação lirica, é o mesmo poeta vigoroso e consagrado de "Cristais e Bronzes", "A gua de Castalia", e "Azas Aflitas", com uma diferença, a mais, para melhor.

Ele é rico em sentimento e em inspiração. E' cambiante nas côres com que burila o verso. E' prodigioso no ajustamento das frases com que nos descreve os ambientes magicos da Natureza, nos seus silencios ignotos ou na festa de sons de suas manhãs cheias de luz.

Foi por uma dessas manhãs, que me veiu cair ás mãos, esse escrinio de preciosidades que é "Passaro Morto".

E', sem exagero, um livro marcante de que a poetica nacional ainda tem os seus vultos prestigiosos e os seus temperamentos de escol.

Raul Machado é um destes.

E' um passaro vivo que canta a Natureza, o Amor, a Vida e o Céu.

E é êle mesmo quem o diz nestes versos magistrais de "Sensibilidade":

"Sinto a vida dos céus em toda a sua [gloria...
no torvelinho rútilo dos astros...
no alvoroço do sol das madrugadas...
na luz, tornada em sangue, dos po- [entes...
na grinalda festiva das constelações...
com a renda luminosa dos luares...
na bandeira de chamas,
desfraldada na calda dos cometas...
ou quando a mão de Deus traça ra- [pidamente,
no quadro negro dos horizontes de [tempestade,
a grafia nervosa e ilegivel dos coris- [cos...

....

....

Sinto a vida de tudo quanto vive...
e sofre ou ama,
que ainda é uma força suave de so- [frer...
E sinto-a porque tenho dentro dalma,
a poesia, que tudo compreende,
porque é a alma da propria Nature- [za,
a intuição magnifica dos homens,
e o pensamento criador, dos deu- [ses!..."

Em "Elogio da Vida" êle revela, então, a sua alma panteista, no seu "culto deslumbrado do universo":

"Eu amo a vida pela propria vida!
Pela gloria e a alegria de viver!
Pelo amor e a ventura inatingida!
Pela suprema aspiração do ser!

....

....

...Amo a vida que foge, a hora que [passa!
E essa volupia de existir se encerra
No sangue tropical da minha raça
E na orgia do sol da minha terra!"

Estes versos me fazem lembrar, agora, o nosso malfadado Perilo Doliveira. Ele disse, certa vez:

"Eu amo a vida pela gloria de viver.

....

Eu amo a Vida na harmonia de meus [versos
e na grandeza do meu sofrimento..."

Afinidade de sentimentos? Coincidencia?

—

Do valor do poeta já se disse tudo. Raul Machado "é um legitimo continuador de Bilac", afirmou textualmente o notavel Duque Estrada.

Dentro do meu desvalorizado juizo, é um mestre. E, em "Passaro Morto", ele mostrou saber interpretar com segurança, não somente a escola antiga, como tambem a moderna.

E' uma verdade indiscutivel que está no proprio livro do poeta.

Não se compreende, portanto, e nem é justificavel esta queixa amargurada de Raul, lamentando a sorte cruel de "Passaro Morto":

...Pudesse eu ter a tua mesma his- [toria
Finda a harmonia que a minh'arte [encerra,
Mudos os cantos onde o Sonho louvo,
Deixar os versos que escrevi sem glo- [ria,
Dentro do coração da minha Terra,
Entre o culto e a saudade do meu [Povo!"

Porque é muito dificil encontrar-se, hoje em dia, neste país de bandeiras-de-meio baratos e boçais um poeta assim, rico de expressão e sensibilidade e que nos fale tão bem á alma, como esse harmonioso passaro vivo do lirismo nacional.

Ascendino Leite

—

"AGUAS" — Severiano de Sousa

Cada dia que passa, mais raros se tornam os livros de poesia, mormente em nosso meio.

Dirão muitos ser isto a realidade da vida, cada vez mais necessaria, procurando, embora criminosamente, matar a vida das ilusões.

Que estejam num paralelo, marchando sempre.

Jamais a deliberação egoistica de ocupação unica.

O cerebro tambem cansa de mandar os braços, de fazer maquinas, de distender negocios.

Precisa tambem purificar-se na piscina do ideal.

Impõe-se beber o oxigenio das inspirações na poesia — o campo de perfumes das emoções mais caras.

O cientista de qualquer dos ramos das concepções humanas, tem as azas leves de um colibri de ouro, adejando em torno do seu coração: é a ave da saudade de um amor que já teve.

E tem vontade de ser poeta e cientista.

No entanto, a poesia em nossa terra está circunscrevendo-se aos seus motivos proprios e ao silencio das emoções.

Raro o poeta que se apresenta em publico.

Neste plano de raridade se encontra o grande beletrista nosso, padre Manuel Otaviano.

Homem de letras em toda amplitude de sua significação, com diversos livros de poesia ineditos, permanece na intransigente modestia de não publicar nenhum.

Nada obstante, as bôas letras nacionais se erguem num protesto forte, mandando que êle se afaste dessa atitude.

Um outro padre Antonio Tomaz a deixar em todo canto que o leva o seu ministerio, o ouro filigranado das vel pena.

Como aquele tem predileção pelo sonêto.

No Ceará, tão longe dos seus, mordido de saudade, da feroz saudade de 14 mêses de ausencia, padre Otaviano nos faz ouvir

GEMIDOS DO CORAÇAO

Eu não sei donde me vem esta tristeza,
Funda, pesada, como a propria morte;
Se é um desvio ou queda de minha [sorte,
Ou se é um capricho atroz da natu- [reza.

Eu não sei, eu não sei; mas com cer- [teza,
Esta agonia tão escura e forte
E' a cruz que salva e que conduz ao [norte
A quem a leva, como uma véla, acêsa.

Eu não sei; mas, assim longe dos [meus,
Retrato como quem está sonhando,
Tudo que deixei num saudoso adeus!...

Carrego este contraste miserando:
A noite n'alma, em sorriso os céus,
Campos florindo e o coração choran- [do!

Ouvimos nitidamente o coração gemer, o coração chorar.

Um dos seus admiraveis livros se chama "Aguas", nesta expressão tão simples, de significação tão profunda, quão profundas e simples são as aguas.

Sendo um dos primordiais elementos da vida, em seu estado simples, e ás vezes composto, em rimas tambem, é um dos elementos primordiais da vida poetica de um formoso genio.

E falam, na disparada impetuosa das enchentes, no salto mortal das cachoeiras, no murmurio leve das regatos, nos canga-pés das ondas oceanicas, pela pena de padre Otaviano, a voz sincera das aguas.

E' necessario escutá-las de perto para compreendê-las; para expressá-las o que são é preciso, como êle ser poeta.

Lagos, rios e mares tem su'alma.

Por isso jorram em profusão as suas

"AGUAS"

Gosto das aguas. No seu tom divino,
— Do mar, do rio ou de dormente [lago, —
Bebo o perfume do que fui, e o afago
Dôce e saudoso de um gemer de sino.

Quem é que esquece o tempo de me- [nino
Que ficou longe, e, num suspiro vago,
A gente sorve, de profundo trago,
Roseas manhãs de roseos purpurinos?

Nas aguas cantam tantos passari- [nhos!...
— Sabiás, garaúnas e chofreus —
Dentro em minh'alma, fabricando ni- [nhos...

Mocidade, que risos são os teus?...
Ribas em flôr, perfume dos caminhos,
Aguas cheirosas do meu rio, adeus!

Padre Otaviano tem mais um drama a publicar e mais outras produções de sua incansavel atividade intelectual.

Tudo isto, inclusive "Aguas", não póde, não deve permanecer no mar do ineditismo caprichoso.

Esperamos o cataclismo do grande amor ás nosas bôas letras, cair sobre as — Aguas — do vate-sacerdote, fazendo que elas se derramem no mundo da publicidade, numa farta inundação de arte e de beleza.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOLIDADE

Decreto n. 26, de 2 de abril de 1934

Regula o fechamento do comercio aos domingos, feriados e dias santificados.

O prefeito municipal de Solidade, usando das atribuições que a lei lhe confere,

considerando alta relevancia a representação feita pela totalidade dos empregados do comercio e maioria dos comerciantes do povoado de Joazeiro, datada de 23 de fevereiro, proximo passado, solicitando medidas que obriguem o fechamento do comercio aos domingos, feriados e dias santificados,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica desta data em diante, estabelecido o fechamento de todos os estabelecimentos comerciais do povoado de Joazeiro, aos dmingos, feriados considerados por lei e dias santificados.

Art. 2.º — Para abastecimento dos consumidores, é facultativa as padarias se conservarem abertas até 9 horas da manhã, nos dias referidos.

Art. 3.º — Aos infratores do presente decreto, será imposta a multa de vinte e cinco mil réis (25$000), que será elevada ao dobro, em caso de reincidencia.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Solidade, 2 de abril de 1934.

José Nobrega de Albuquerque, prefeito.

Oscar Pereira de Souza, secretario.

** * * Paraibano [...] Do vosso amôr ás cousas d[...] nossa terra e da vossa bôa v[...]ade "Radio Clube da Paraiba" [...]uito espera no sentido de po[...]r transformar a sua estaç[...] aumentando-lhe a capacida[...] de modo a transmitir, alem [...] fronteiras do nosso caro E[...]do a vossa palavra, os vosso[...]antos e as vossas musicas, c[...] um indice de nosso progres[...] da nossa cultura.*

Como socio do [...]io C[...] da Paraiba" ca[...] prestará a sua terra serv[...] inestimavel valor e de in[...]an Brasil receitada p[...] 10.000 [...] *tavel relevancia.*

A União

ORGAO OFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTIPOS — IMPRESSO EM MAQUINA ROTOPLAN A "DUPLEX"

ANO XLII | JOÃO PESSÔA (Paraíba) — Quinta-feira, 26 de abril de 1934 | NUMERO 91

CONSIDERAÇÕES SÔBRE O JARDIM DO CLUBE AGRICOLA ESCOLAR

Pelo DR. ARSENE PUTEMANS

Da Sociedade Alberto Torres pedem-nos publicar o seguinte:

Desejaria que fôsse definido o que representa exatamente o "Jardim do Clube Agricola Escolar" como tambem a extensão e o fim da "Secção de Jardim".

Referir-se-á apenas ao jardim ornamental ou decorativo que rodeia a habitação do socio, incluindo varanda e janelas floridas, jardim que no final é tanto o da familia como o do socio? Ou entender-se-se-á por jardim toda a área cultivada pelo socio? Neste caso, qual será a extensão do jardim? Será ela deixada á vontade do socio? Haveria nisto alguns inconvenientes.

Ao meu vêr a área cultivada deveria ser forçosamente discriminada, desde que se considera que todo o trabalho manual cultural será realizado pelo socio, ou seja criança de 8 a 12 anos, 16 no maximo (?) cuja força fisica é muitas vezes condicionada pelas condições sanitarias da localidade: (verminosa, paludismo, etc.). Além do mais é preciso considerar a necessidade de cercar o terreno para evitar possiveis depredações de animais grandes ou pequenos (cachorros, cabras, etc.) — a dificuldade em certas localidades em se obter a agua para as regas, ás vezes indispensaveis á obtenção de colheitas animadoras; — o tempo limitado de que poderá dispôr o socio para tratar das suas plantações, desde que tem êle que frequentar a escola, possivelmente distante da residencia; além do tempo, que não raro passa em auxiliar os pais nos serviços caseiros.

Estas razões e outras ainda, concorrem pois para a necessidade de limitar a área cultivada pelos socios sendo entretanto de certa vantagem estabelecer entre êles categorias atendendo á idade e á força fisica de cada um. Por exemplo poderia constar a primeira categoria de crianças de 8 até 10 anos, a segunda de 10 até 12 anos, a 3.ª de 12 para cima.

A superficie do terreno cultivado podia ser assim fixada: para a 1.ª categoria 20 m2 ou seja 5 x 6; a 2.ª categoria — 50 m2 ou seja 5 x 10; a 3.ª categoria — 100 m2, ou seja 10 x 10.

Fóra desta área poderiam ser cultivadas as arvores frutiferas ou de sombra assim como as plantas que que reclamam maior espaço ou menos cuidado como: bananeiras, aboboras, etc. Quanto ao programa de cultura podem ser considerados varios casos, por exemplo, os socios da 1.ª categoria plantariam no seu jardim maior numero de especies, isto é alguns pés de cada uma das plantas mais interessantes da [illegible] milho, feijão, algodão, fumo, [illegible]face, quiabo, tomate, etc., [illegible] fim senão familiarizarem[illegible] as plantas observando-lh[illegible]ticularidades, de crescimento [illegible]olvimento.

Os socios [illegible]ategoria fariam o mesmo, por [illegible] escala maior e menor nume[illegible] especie, consagrando a cada u[illegible] pequeno canteiro.

Enfim, os da 3.ª categoria, embora dispondo de mais espaço, reduziriam ainda o numero de especies, isto com o fim de se aproximar das condições da lavoura local e realizar colheitas suficientes para serem vendidas com certo proveito.

Todavia, qualquer que seja o programa adotado me quer parecer que estas culturas dos socios deveriam, o quanto possivel, serem o complemento do ensino e dos exercicios culturais realizados no proprio jardim da escola, constituindo assim o prolongamento do ensino administrado pela professora.

Para a realização pratica desse programa é indispensavel dispôrem as crianças de ferramentas apropriadas não só ao trabalho exigido, como tambem em relação ás suas forças. Para desenvolver o gosto dos trabalhos rurais é preciso que estes não se tornem penosos e por isso as ferramentas devem ser comodas, em excelente estado, devidamente encabadas enfim nas condições em que um bom trabalhador rural as quereria encontrar.

Para se conseguir isso conviria serem estudados, desenhados, e realizados modelos especiais de enxada, enxadinha, pá cavadeira e de transplanto, ancinho, fouce, regador, carrinho, combinado de modo a atender ao peso, resistencia, eficiencia, preço, etc. Cada modelo poderia ser executado em três dimensões atendendo as três categorias de socios acima discriminados. — As enxadas poderiam ser do modelo corrente, porém de menos peso; as pás direitas, deveriam prestar-se, tambem, como pás de carregar, ser o ferro ligeiramente concavo com beira superior revirada e cabo de extremidade em forma de bola, que facilita os trabalhos de horticultura; — as enxadinhas, usadas para sachas seriam de modelo americano leve; — os ancinhos de 12 dentes apenas e de cabo comprido; os regadores não deveriam ultrapassar 8 a 10 litros e ter forma achatada e alça longitudinal para favorecer o enchimento e o transporte.

O ideal seria que cada socio podesse dispôr de ferramentas proprias, ou, pelo menos, podesse servir-se das mesmas enquanto permanecesse na mesma categoria.

Lembraria tambem a conveniencia de ser solicitada a colaboração do dr. Diaulas Abreu, diretor da Escola de Agricultura de Barbacena para o fabrico dos referidos modelos, pois não só tem experiencia desse fabrico como tambem possúi na referida escola, oficinas em condições de realiza-los otimamente.

Outro ponto, que não se deve descuidar, é relativo á qualidade das sementes a serem distribuidas nestes clubes e á necessidade de serem elas devidamente analisadas no Laboratirio Central do Ministerio da Agricultura, evitando assim o desanimo das crianças deante do seu trabalho improficuo por não germinarem as sementes.

MOD[illegible] DE VÊR

[illegible]XXVII

Ha perto [illegible] meio seculo, no dia 17 de novembro de 1889, salvando-se o engano de qu[illegible] muitos brasileiros foram vitima, v[illegible]rios jornais do Rio publicavam a s[illegible]guinte mensagem, enviada ao vel[illegible] Imperador D. Pedro II: "Senhor [illegible] Os sentimentos democraticos da n[illegible]ção ha muito tempo preparados, [illegible]ais despertados agora pela mais nob[illegible] reação de carater nacional, contr[illegible] o sistema de violação, de corrução, [illegible] subversão de todas as leis, exercido e[illegible] um grâu incomparavel pelo Minister[illegible] 7 de Junho; a politica sistematica d[illegible] atentados do govêrno imperial, nes[illegible]es ultimos tempos, contra o exerci[illegible] e a armada, politica odiosa á Na[illegible]o e profundamente repelida por el[illegible]; o esbulho dos direitos dessas duas [illegible]lasses, que em todas as épocas tem s[illegible] entre nós a defeza da ordem da Co[illegible]stituição e da liberdade e da honra d[illegible] Patria; a intenção manifestada no[illegible] atos dos vossos ministros e confes[illegible]da na sua imprensa de dissolve-las e [illegible] aniquila-las, substituindo-as por [illegible]lementos de legitima compreensão [illegible]icial, que fóram sempre, entre nó[illegible] objeto de horror para a democracia [illegible]eral (1) determinaram os aconte[illegible]entos de ontem, cujas circunstan[illegible] conheceis e cujo carater decisiv[illegible]rtamente podeis avaliar. Em fac[illegible]ssa situação, pesa-nos dizervo-lo, e[illegible] o fazermos se não em cumprimen[illegible]do mais custoso dos deveres, a pres[illegible]a da familia imperial no País, an[illegible] nova situação que creou-lhe a re[illegible]ução irrevogavel de 15 de novembr[illegible]eria absurda impossivel e provoc[illegible]ra de desgosto que a salvação pu[illegible] nos impõe a necessidade de ev[illegible]. Obedecendo, pois, ás exigencias [illegible] voto nacional com todo o respeit[illegible]vido a dignidade das funções pu[illegible]as o que acabais de exercer, somos [illegible]rçados notificar-vos que o Govern[illegible] Provisorio espera do vosso patrioti[illegible] o sacrificio de deixardes o terr[illegible] brasileiro, no mais breve tempo [illegible]vel. Para esse fim [illegible] vos estab[illegible] prazo maximo de [illegible]ras, qu[illegible]amos não tentareis [illegible], etc[illegible]

. . . .

[illegible]umativa, D. Pedro II res[illegible] nos seguintes termos: "A' vis[illegible] resentação que me foi entre[illegible] ás 3 hor[illegible] da tarde, resolvo [illegible] imperio das circunstan[illegible] com toda a minha familia para a Europa, deixando esta Patria estremecida, etc. etc."

Ainda sobre o embarque de familia imperial, diziam os citados jornais: "... e, o couraçado "Riachuelo" acompanhará o "Alagôas" até perto da linha equinocial."

Quanta verdade não constitue a resposta do velho Monarca, dado o grande amor que sempre teve ao Brasil e seu povo, chegando mesmo a dizer:

"O que fére o coração e pronto o [mata
é ver na mão cuspir a estrema hora,
a mesma bôca aduladoura e ingrata
que tantos beijos néla poz outrora."

A ingratidão vem por um tropismo morbido sendo uma das principais caracteristicas do povo brasileiro, de formas que, se o ilustre ex-imperador ainda existisse, mesmo no exilio onde foi terminar os seus dias, aliás abrindo precedente aos que se vêm hoje, muitos embóra revolucionarios, teria apenas que soliloquear: que progresso extraordinario tem feito em *meu Brasil querido* a terrivel ingratidão, essa planta daninha que sóe brotar entre urzes e cardos, cheios de espinhos! Ora, sendo quasi que uma regra geral entre nós, fatos semelhantes, em nada fomos surpreendidos ao ouvirmos em varias "rodinhas" politicas, muitas das quais dizem seguir *politicamente* as normas adotadas por João Pessôa, manifestarem-se de modo positivo, contra a candidatura do dr. José Americo, lançada pela "A Rua" de Fortaleza-Ceará, e abraçada com imensa satisfação por grande numero de cearenses, não só residentes naquéla capital, como em outros Estados. E' que, ao "desbravador da Amazonia" tudo poderá faltar, inclusive recursos para o pão de cada dia, menos o nobre sentimento da gratidão, que é um predicado atavico, herdado do velho Araken!

A'queles que, na "terra dos verdes mares" tomaram o encargo da propaganda da candidatura do sr. Ministro da Viação, cumpre intensifica-la, pois, bem sabemos que a nenhuma outra se encontram agrilhoados, dada a sua peculiar independencia de carater, não lhes interessando em absoluto, outra indicação parta ela de onde partir.

Haja liberdade no pleito; seja realisada a eleição pelo sistema, "voto secreto" terá alí s. exc. enormissima maioria! Conheecemos de sobra a altivez do povo cearense, forte em seus idéais como sabe sê-lo o homem independente, aliando-se a esse principio o grâu de estima de que alí dispõe o ilustre paraibano, afirmamos ser um fato inconteste a sua vitoria nas urnas alí. Quanto á tricas politicas e pessoais entre os "ex" e os "atuais" chefes de grupos é cousa a que o eleitor cearense liga bem pouca e necessaria importancia.

A um certo cidadão que perguntára de onde vinha tanta admiração ao dr. José Americo, respondeu certo eleitor, presidente de uma associação operaria de Fortaleza: "Antes de minha resposta, espero diga-me de conciencia, a quem devemos o atual estado do nordeste, bem como, se devemos votar em quem nos fez o bem e continua fazendo-o, ou em quem prometeu e continua... prometendo. Ante nossa logica de ferro, o curioso mudou de conversa, unica saida que ao caso lhe cabia. O tempo nos dirá a verdade sobre o pleito futuro. *Nescit vox missa reverti*.

RUBENS MACEDO.

(1) Este vocabulo é muito usado hoje...

O FUTURO DE MAMANGUAPE COM A COLONIZAÇÃO JAPONÊSA

Dentre os municipios litoraneos do Estado é este um dos maiores e de melhores possibilidades.

Tivesse a linha ferrea rumado de Sapé para Mamanguape e daí seguisse então para Guarabira, ou Itamataí, ligando-o dest'arte á capital e ao centro e não teriamos duvida em afirmar que a riqueza nesta fecunda região já teria decuplicado.

Mamanguape está em condições de ser o maior celeiro agricola do Estado.

Os seus 1737 quilometros quadrados de terras fertilissimas, devidamente cultivados, chegariam para abastecer toda população do nosso Estado.

Mamanguape se presta para tudo. Cana, algodão, cereais, criação, tudo alí prospera admiravelmente.

Falta-lhe apenas o saneamento de algumas zonas, vias de comunicação, e credito agricola, para que surjam amplas iniciativas.

Urge, entretanto, que se explore quanto antes os vales fecundos de Mamanguape.

Não pode deixar de merecer os nossos francos aplausos a iniciativa dos drs. José Americo e Gratuliano Brito cogitando de encaminhar para esse municipio um nucleo de japonêses.

Comquanto haja em nosso país grande preconceito contra a raça amarela, o que está provado, entretanto, é que o japonês é um povo de grande operosidade.

Em meio seculo transformaram o Japão numa das mais poderosas potencias do mundo!

Demais a mistura que já temos de portuguêses, indios e africanos, não fornece motivos para se evitar o cruzamento tambem com a raça niponica.

Mamanguape com 8 ou 10 mil japonêses rapidamente se transformaria num dos mais ricos municipios do Estado, visto como suas terras se prestam bem a policultura, é cortado por diversos rios e riachos, de maneira que só lhe falta vias de comunicação, credito agricola e braços para que se soerga do marasmo que lhe tem estagnado as fontes de produção.

Estamos certos que se obtivermos 8 ou 10 mil japonêses para Mamanguape, este municipio dentro de pouco tempo terá uma produção superior á atual do Estado.

Haja vista o que acontece com a atividade dos japonêses em São Paulo. Agora mesmo lemos no "Diario Carioca" de 27 de março findo umas apreciações sobre o desenvolvimento economico de S. Paulo, no qual os japonêses figuram em posição muito saliente.

A produção agricola dos japonêses, em S. Paulo, na safra de 1932 — 1933, atingiu o valor de 101.810 contos.

A população de Mamanguape, em relação a de outros municipios do Estado é pequena, de modo que comporta bem uns 10 mil japonêses.

S. Paulo talvez não tenha 30 mil japonêses e, no emtanto, a produção dos mesmos, é quasi igual a de todo o nosso Estado com uma população superior a um milhão de habitantes. Conforme calculos da Diretoria de Estatistica do Estado, a densidade por quilometro quadrado para Mamanguape, em 1930, era de 33 pessôas por quilometro, ao passo que Guarabira acusava uma media de 80, Alagôa Grande 148, Bananeiras 162 e Alagôa Nova 172.

E' portanto, Mamanguape o que está em melhores condições de densidade para receber uma população extra de 10, 20 ou 30 mil habitantes.

E' necessario apenas o saneamento dos seus rios para combater um pouco de impaludismo que por lá existe.

Com a fabrica de Rio Tinto, que deu um grande sopro de vida ao municipio, Mamanguape figura hoje com uma exportação somente abaixo de Campina Grande.

Em 1930 Campina exportava mercadorias no valor de 11.402:198$000 e Mamanguape no de 5.994:958$000.

Nesse mesmo ano, a exportação de nenhum outro municipio do Estado atingia siquer a 1.000 contos.

E é preciso notar que Mamanguape ainda está, pode-se dizer, inexplorado.

Podia-se produzir arroz para exportar 2 ou 3 mil contos, assucar para mais de 100 mil sacos, assim montassem umas duas usinas, algodão para muitos mil quilos.

Conhecemos bem grande parte de Mamanguape e calculando as suas possibilidades, não podemos deixar de aplaudir a iniciativa do ministro José Amerco.

Quem não ficará admirado percorrendo o vale do Camatuba? Entristece apenas vêr tão grande fonte de riqueza abandonada.

Mamanguape já tem algumas propriedades que merecem encomios pela operosidade de seus possuidores.

Logo de entrada, destaca-se a "Fazenda Itapecerica", do cel. Severino Amorim, que é uma das melhores e mais bem cuidadas.

Oxalá que outros capitalistas de nossa terra fizessem o mesmo que êle, certos de que adquirindo e explorando as terras de Mamanguape estariam enriquecendo o seu patrimonio e ao mesmo tempo concorrendo para o soerguimento geral do nosso Estado.

Um agricultor.

SERVIÇO ESTADUAL DE ESTATISTICA

Vão ser punidos, indistintamente, todos os infratores do Decreto n.º 434, de 24 de outubro de 1933

O recebimento de dados pela Secção de Estatistica do Estado, á vista da relutancia ou negligencia de alguns informantes naturais, ainda não póde ser posto em dia, o que é simplesmente lamentavel.

Vai para quasi cinco anos que a direção daquêle departamento vem realizando tenaz propaganda para que se converta em simples função automatica a remessa das informações que lhe são devidas.

Isso não obstante, as irregularidades continuam e este estado de cousas não póde perpetuar-se, urgindo providencias imediatas.

Estas acabam de ser tomadas.

A' vista de representação que lhe foi feita, o sr. tenente Ernesto Geisel, secretario da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas, autorizou ao sr. dr. Meira de Menezes, chefe da Secção de Estatistica do Estado, a dar plena execução ao decreto n.º 434, de 24 de outubro de 1933.

Prescreve o mesmo severas penalidades contra os seus infratores, como se verá da transcrição infra:

Art. 3.º — Por falta de observancia aos dispositivos deste decreto, serão impostas penas:

a) aos funcionarios, as de suspensão por dez dias e por quinze dias na reincidencia, agravada com a multa de 50$000 a 100$000;

b) aos diretores de estabelecimentos de ensino, hospitais e demais casas de assistencia, a de multa de 50$000 a 100$000, ficando suspensas as subvenções que por acaso percebam do Estado os mesmos estabelecimentos, até normalização da remessa dos dados estatisticos que lhes tenham sido solicitados;

c) as pessôas fisicas e juridicas, que exerçam qualquer ramo de atividade civil, comercial, industrial e agricola, incluidos nesta categoria os diretores e agentes de companhia de transportes e proprietarios de onibus, as de 100$000 a 200$000 e o dobro na reincidencia.

§ 1.º — Cabe ao chefe da Secção de Estatistica do Estado comunicar as infrações verificadas ao sr. secretario da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas, para que sejam pelo mesmo aplicadas as penas de direito.

§ 2.º — As penas só serão aplicadas depois de intimado o infrator a fornecer as informações pedidas ou dar a razão porque o não faz.

§ 3.º — A intimação será feita pelo orgão oficial, comunicada a providencia por escrito, ao interessado, pela Secção de Estatistica.

Art. 4.º — Dentro de 5 dias caberá recurso da decisão do secretario da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas, para o Interventor Federal, que resolverá em ultimo lugar.

Art. 5.º — A multa será cobrada executivamente, como divida ativa, caso não seja recolhida no prazo de 30 dias".

—

Com a preocupação de não colher nenhum informante de sorpresa o que, aliás, não deveria acontecer, desde que aquêle decreto teve a devida publicidade — ficou resolvido que, só a partir de 1.º de junho proximo, seja posto em execução o decreto n.º 434, o que será feito sem distinção de especie alguma.

E' de ver, porém, que não haja necessidade de recorrer-se a tais extremos, sendo de esperar, ao contrario, que todos e cada um encontrem estimulo para atender ás solicitações que lhes fôrem endereçadas, em o proprio empenho de bem cumprir o seu dever.

Prefeituras do Interior

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUSA

Decreto n.º 51, de 24 de março de 1934

Obriga aos credores deste municipio fazerem o registro de suas marcas de ferro e sinais.

O bacharel Antonio Pinto de Oliveira, prefeito municipal de Sousa, por nomeação do Interventor Federal neste Estado, usando das atribuições que lhe confere a lei etc..

Considerando a utilidade e garantia trazidas aos credores o registro de suas marcas de ferro e sinais;

considerando a vantagem que decorre desta medida, estabelecendo a exclusividade do uzo por uma só pessôa;

considerando o bem que se verifica, nos casos de extravios ou roubos de animais e a facilidade de se provar a legitimidade do verdadeiro dono,

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam obrigados todos os credores deste municipio a fazer nesta repartição o registro de marca de ferro e sinais de que uzam privativamente em animais de sua propriedade.

§ unico — O prazo estipulado para cumprimento deste dispositivo será de 90 dias, a contar da presente data, ficando sujeito á multa de 20$000 os infratores.

Art. 2.º — Estão isentas desta obrigatoriedade as pessôas que tiverem suas marcas de ferro e sinais, já registradas antes da publicação do presente decreto.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Gabinête da Prefeitura Municipal de Sousa, em 24 de março de 1934.

Antonio Pinto de Oliveira, prefeito.
Virgilio Pinto de Aragão, secretario.